

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXIX | N.º 1525 | 7 de março de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo
móveis

**Restauração
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



A GAZETA **OFERECE**

3 Bilhetes para
o espetáculo de
Aline Frazão
› pág. 17

IDANHA-A-NOVA

Câmara adere
ao Pacto
de Autarcas para
o Clima e Energia

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Floresta
destacada na BTL

› pág. 11

PENAMACOR

Penamacor no
Coração denuncia
presumíveis
ilegalidades

› pág. 13

MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Obras revelam achado arqueológico

› pág. 5



CASTELO BRANCO

Banco de Voluntariado
está na calha

› pág. 9

CASTELO BRANCO

Valter Lemos renuncia
à Assembleia Municipal

› pág. 7

**EVENTO
GRATUITO**

**ASTRONAUTA
POR UM DIA**

De 3 de Março
a 1 de Abril
vem ao Forum
Castelo Branco
e aventura-te
no Espaço!



forum
Castelo Branco

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais
RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

1	2	3
4	5	6

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertão: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

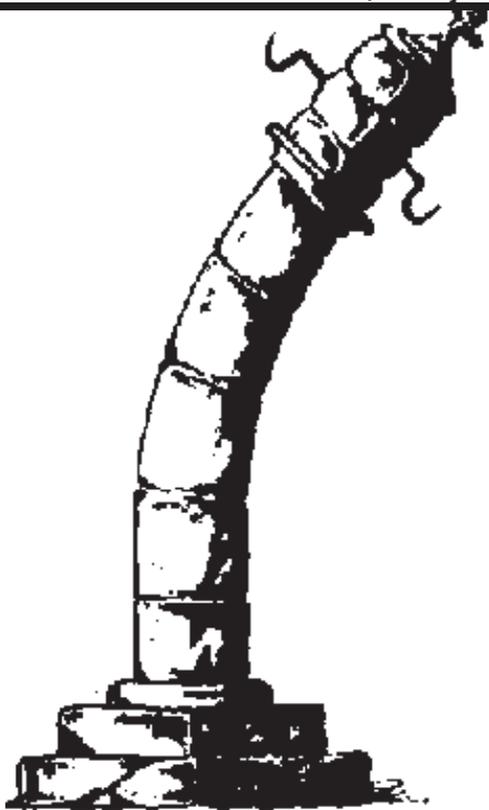
SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



MÚSICA

Fernando Pereira tem partilhado com músicos, ao longo da vida, bons momentos em várias localidades no País. O saudoso conjunto musical Fernando Pereira e Irmãos foi um exemplo de sucesso que teve a infelicidade de ter falecido um dos irmãos. No entanto, o artista natural de São Vicente da Beira, continua a manter a forma e o seu projeto musical.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

DIA INTERNACIONAL DA MULHER – O Mundo vai assinalar mais um Dia Internacional da Mulher. E se é verdade que o mercado se apoderou do Dia, também é verdade que é um bom pretexto para pensar a situação da mulher na sociedade atual. É que persistem desigualdades inegáveis e discriminações difíceis de entender e aceitar.

O peso da história e da tradição continuam a impedir que a mulher ocupe o lugar a que tem direito nas estruturas de poder da sociedade e na direção das instituições que marcam o rumo e o ritmo da vida económica, política e social dos países.

Aparentemente não haveria já razões objetivas para que isso aconteça. As mulheres são maioritárias, em termos demográficos e são largamente maioritárias em setores essenciais da vida dos países como sejam a Educação, a

Saúde e o 3º setor. Por que não na política? No associativismo? No mundo empresarial? No mundo do trabalho e no sindicalismo? Por que razão o sistema de quotas nas listas eleitorais não deu ainda resultados significativos?

Sabemos como é difícil alterar mentalidades. Como o peso dos papéis, supostamente específicos de um ou outro género, condicionam comportamentos. Como as questões de género são encaradas e discutidas. Como alguns feminismos desvirtuaram as lutas das mulheres. Como certas lutas, ditas de emancipação da mulher, tiveram efeitos perversos, na aceitação e credibilização de determinados movimentos.

Sabendo tudo isso, urge ter a coragem de ir mais longe. A sociedade precisa que a mulher liberte o homem, e assuma a sua responsabilidade social e política. Pode começar-se pela escola. Estimulando a participação. Mostrando as vantagens das comissões paritárias. De as administrações terem em conta a realidade escolar. Continuando na vida política. Listas paritárias. Já. Para obrigar a mudar o sistema representativo. Para que as mulheres transformem os partidos e criem harmonia.

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Joana Belo

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Sou a Joana Belo, tenho 19 anos e nasci em Castelo Branco. Neste momento vivo na Freguesia de Perais, que pertence ao Concelho de Vila Velha de Ródão.

Fiz o liceu na Escola Secundária Nuno Álvares na área de Humanidades e agora estou numa espécie de ano de reflexão. (Risos)

Faço ballet há quatro anos, acho lindo, elegante e a cheio de leveza. (Risos) Gosto muito, pois torna-me mais exigente comigo mesma. Gosto das artes performativas, de música, de dança e cinema. Gostava de ser atriz, mais direcionada para área cinematográfica, a representação em cinema é a minha grande ambição. Em Portugal, não há cursos de representação em cinema, por isso tenho que pensar para poder fazer escolhas. Para mim, teatro e cinema são coisas distintas.

As realidades são diferente em cada um dos registos. No teatro o sentimento é mais exacerbado, é forte, é o momento entre ator e público. No cinema é outra coisa, no meu ponto de vista, é mais real, embora, também intenso, mas com uma distância muito maior em relação público. Enfim, o cinema faz mais parte de mim que o teatro. (Risos)

É bom viver no Interior. (Risos) Aqui há muitas coisas bonitas. Mesmo que falem oportunidades no Interior, muitas vezes as pessoas também não dão oportunidade ao Interior.

Já vivi em Lisboa por uns tempos e penso que não há nada como a nossa cidade. São ritmos muito diferentes e nós não sabemos viver o *stress* de Lisboa. Cá é tudo muito mais calmo, conseguimos ver os detalhes, a proximidade entre as pessoas é diferente.

Portugal não é de todo o sítio onde quero viver. Eu sou muito internacional. (Risos) Acho que é devido ao meu sonho em ser atriz.

Adorava viver em Nova Iorque, mas ainda assim ia sentir saudades de Castelo Branco. Aqui sinto que estou em casa.

PATRIMÓNIO CULTURAL E FUTURO...



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

O debate europeu atravessa um momento especialmente difícil e incerto. Persistem os efeitos da crise financeira, que evoluem lentamente. Há sinais de persistência de uma doença crónica, que ameaça tornar a União Europeia irrelevante e subalterna num mundo de polaridades difusas e de muitas incertezas e perigos – desde a crescente influência das novas potências asiáticas à incontrolável situação do Médio Oriente, passando pela irracionalidade do terror e pela ausência de uma verdadeira capacidade para o diálogo entre culturas. Falta vontade política partilhada, capaz de responder a uma equação de pelo menos três incógnitas: Como dar aos cidadãos voz ativa na definição dos objetivos comuns através de instituições mediadoras eficazes? Como ligar a política e a economia, assegurando um papel ativo da União Europeia no equilíbrio e regulação da cena internacional? Como garantir o desenvolvimento sustentável, baseado no conhecimento, na aprendizagem, na inovação, na coesão e na qualidade de vida?

Eis por que razão a Cultura assume uma importância decisiva, já que a sustentabilidade não pode resumir-se nem à mera gestão dos recursos materiais, nem aos temas ambientais. Importa considerar o valor da memória, da aprendizagem e da capacidade criadora. Ao falar de Cultura, estamos a ligar a fidelidade à memória, o respeito pela herança recebida das gerações passadas à Educação e à Ciência. Perante este pano de fundo, devemos aproveitar a decisão da União Europeia de adotar 2018 como o Ano Europeu do Património Cultural. Não se trata apenas um gesto de boas intenções – mas da demonstração da importância das raízes históricas e culturais; da necessidade de proteger e salvaguardar o património comum; da importância transversal e estratégica das políticas públicas ligadas à Educação, à Formação e à Ciência,

bem como do entendimento de que só a proteção do património cultural, no contexto de uma identidade aberta e plural, e a sua ligação à qualidade da criação contemporânea podem corresponder a uma visão integrada do desenvolvimento, capaz de preservar uma cultura de paz.

Não é verdade que Jean Monnet tenha dito alguma vez que se tivesse de recomeçar a construção europeia teria partido da cultura. De facto, a lógica de uma solidariedade funcional exige a diversidade cultural – que, na fórmula de Jacques Delors, se deve associar às causas da paz e da segurança e do desenvolvimento sustentável. Isto não significa, porém, que Monnet ou Schuman desvalorizassem a cultura. Consideravam-na como denominador comum de valores, como fonte da liberdade, da igualdade e da solidariedade e como pressuposto do respeito mútuo e da dignidade humana. A política, a economia e a cultura articulam-se, assim, na defesa do bem comum – ou seja, na procura de interesses vitais comuns que contribuam para a paz e o desenvolvimento. Daí que a sustentabilidade deva ser considerada através do cuidado com a história e com a equidade entre gerações – preservando o património cultural e protegendo a natureza do esgotamento dos recursos...

O objetivo do Ano Europeu do Património Cultural - 2018 é sensibilizar para a história e os valores europeus e reforçar o sentimento da identidade europeia – não como identidade fechada, mas como realidade aberta e multifacetada, ao encontro de outras culturas. De facto, os desafios que o património cultural enfrenta e que têm impacto na sociedade contemporânea envolvem desde a transição para a era digital até à pressão ambiental e demográfica, sem esquecer a prevenção e o combate do tráfico ilícito de bens culturais. Estamos a falar de monumentos, de sítios, de objetos com valor histórico, de acervos de museus, bibliotecas e arquivos, de tradições, de referências. Reportamo-nos à memória viva, como a língua ou a ciência. Mas, fundamental-

mente, tratamos de conhecimentos, de cultura e de humanidade... Ter memória é respeitarmo-nos, é estudar a História e conhecer as raízes. Cuidar do que recebemos é dar atenção, é não deixar ao abandono, é conhecer, estudar, investigar, proteger e conservar. Mas trata-se ainda de promover a diversidade cultural, o diálogo entre culturas e a coesão social, de realçar o contributo económico do património cultural para os setores criativos e para o desenvolvimento e de salientar o papel do património cultural nas relações internacionais, desde a prevenção de conflitos à reconciliação e à recuperação de património destruído.

Trata-se de seguir e aprofundar o que está consagrado na Convenção-Quadro do Conselho da Europa sobre o valor do Património Cultural na Sociedade Contemporânea, assinada em Faro a 27 de outubro de 2005 (e entrada em vigor a 1 de junho de 2011), cuja preocupação fundamental foi assumir a noção crucial de património cultural comum e de construir um conceito de responsabilidade partilhada – envolvendo o património construído e material, o património imaterial e a criação contemporânea. As políticas públicas de cultura devem, assim, começar pelo cuidado da herança e da memória. Mas o património cultural não se refere apenas ao passado, e sim à permanência de valores comuns, à salvaguarda das diferenças e ao respeito do que é próprio, do que se refere aos outros e do que é herança comum. Como compreenderemos a Europa sem o diálogo entre a tradição e o progresso, sem a compreensão da história, desde as raízes da antiguidade, dos judeus, cristãos e muçulmanos, da civilização greco-latina até à modernidade? Esse entendimento não pode, porém, ser confundido com a dissolução de referências ou com o puro relativismo (que é, tantas vezes, antecâmara paradoxal do absolutismo). Urge compreender, afinal, que o que tem mais valor é o que não tem preço. E isso é difícil de entender quando há quem pense que tudo se pode comprar ou vender...

A EUROPA E A ESTUPIDEZ



VALTER LEMOS

As eleições em Itália foram ganhas pelos partidos populistas e a extrema direita. À partida não seria demasiado preocupante num país que nos últimos sessenta anos teve, em média, um governo por ano. Mas a Itália é agora (com a saída do Reino Unido) a terceira economia da União Europeia e o estado político a que chegou é bem representado pelo facto de Silvio Berlusconi já aparecer como um político razoavelmente equilibrado e uma esperança de alguma sensatez face às demagogias do movimento 5 estrelas e às tiradas xenófobas e fascizantes da Liga do Norte.

O movimento nacionalista e antieuropeu que começou a crescer neste início do terceiro milénio parecia dar sinais de abrandar, após algum esfriamento britânico com o Brexit, mas, afinal, mostra-se novamente em forte crescimento. Neste momento vários dos ex-países de Leste são governados por partidos nacionalistas e em alguns casos de muito duvidosas convicções democráticas. Vários países do centro e norte da Europa são governados por partidos de direita com orientações bastante extremistas e a Itália parece agora ser o próximo a entrar nesse grupo.

A contrariar o alastramento dessa mancha nacionalista e populista está, ainda, o eixo franco-alemão. Apesar dos avanços dos extremistas, Macron ganhou em França e Merkel na Alemanha. Mas a ameaça é notória. As dificuldades são grandes, bem mostradas pela longa gestação do novo governo alemão, numa aliança central entre o centro direita de Merkel e o centro esquerda do partido social-democrata, que constituiu um cerrar de fileiras das forças pró-europeias, mas, que coloca muitas dúvidas quanto à evolução política futura na Alemanha.

A França e a Alemanha constituem o esteio do projeto euro-

peu. A alteração de forças a favor do nacionalismo, em qualquer destes países, pode significar o princípio do fim de tal projeto. A força política resistente parece ser o centro-direita (democratas-cristãos e conservadores), dado que a esquerda e o centro-esquerda parecem varridos do mapa político europeu (com a extraordinária exceção de Portugal, que se apresenta, com bons resultados, em claro contraciclo político).

Os partidos socialistas e sociais democratas desapareceram, ou quase, na maioria dos países europeus. Mas, tal não pode deixar de colocar grande perplexidade. Afinal a Europa é a zona do mundo onde os direitos sociais encontram maior expressão. É a zona que melhor assegura o direito à saúde, à educação, à segu-

rança social, etc. Esta situação foi politicamente conseguida ao longo da segunda metade do século XX através de governações de orientação social democrata e cristã democrata. O bem-estar europeu, invejado pelo resto do mundo, foi construído pela social-democracia e pela democracia-cristã. Os extraordinários avanços sociais dos países nórdicos devem-se na sua quase totalidade aos sociais-democratas. Também o desenvolvimento económico e social alemão, bem como o francês e o britânico se devem ao compromisso histórico entre a social-democracia e a democracia cristã. E que dizer do renascer social e económico, no final do século XX, de países como Portugal e a Espanha?

Não há dúvida que a memória dos homens é curta. Os beneficiários da zona socialmente mais desenvolvida do mundo, ou seja, os que detêm mais direitos sociais em todo o planeta, deitam fora as ideologias e os partidos que lhes deram esses direitos e lhes asseguraram o seu usufruto.

O projeto europeu funda-se num compromisso histórico entre a social-democracia e a democracia-cristã e é, sem dúvida, o maior espaço político e social de democracia, liberdade, paz e prosperidade que o mundo já teve em toda a história. Muitos europeus parecem comprometidos em acabar com ele sem que aparentemente se veja que possam obter outras vantagens em troca.

Sou dos que sempre pensaram que a melhoria da educação das gerações traria um melhor entendimento do mundo e uma maior resistência ao obscurantismo e consequentemente uma maior compreensão das vantagens da democracia e da paz na vida dos homens e das sociedades. Provavelmente estava enganado ou, então, teria razão Einstein quando dizia que só havia duas coisas infinitas, o universo e a estupidez humana, ainda que não tivesse total certeza quanto à primeira.

“ Afinal a Europa é a zona do mundo onde os direitos sociais encontram maior expressão. É a zona que melhor assegura o direito à saúde, à educação, à segurança social, etc

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 7 de março de 2018

NO DISTRITO

PSP faz quatro detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP), entre 27 de fevereiro e 6 de março, efetuou quatro detenções.

Dia 4 demarço foi detido em

Castelo Branco um homem, de 24 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de ál-



cool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,90 Gr/L. Foi constituído arguido e notificado para com-

parecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Também dia 4 de março, mas na Covilhã, foi detido um homem e uma mulher, de 41 e 26 anos de idade, residentes na Covilhã e no concelho de Belmonte, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram a TAS de 1,67 Gr/L, e 1,22 Gr/L, respetivamente. Foram constitu-

ídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Ainda dia 4 de março e na Covilhã foi detido um homem, de 21 anos, residente na cidade, por desobediência. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escd.º 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escd.º 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

Onde vão estar os radares da Polícia este mês

A localização dos radares da Polícia de Segurança Pública (PSP), durante este mês, já é conhecida. Assim, amanhã, quinta-feira, dia 8, entre as oito e as 11 horas, o

controlo é feito na Avenida Infância D. Henrique, na Covilhã. Sexta-feira, dia 9, entre as 10 e as 12 horas, é a vez da Rua da Mina, em Castelo Branco. Já no dia 14, entre

as oito e as 11 horas, será na Alameda Pero da Covilhã, na Covilhã. Dia 27, entre as 14 e as 16 horas, o controlo será na Estrada do Salgueiro, em Castelo Branco.

Ações de sensibilização continuam por todo o Distrito

A Guarda Nacional Republicana (GNR) continua a dinamizar ações de sensibilização. Assim, entre 26 de fevereiro e 4 de março, procedeu a 12 no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, em que foram sensibilizadas 535 pessoas. A esta ação juntou-se uma no âmbito dos Idosos em Segurança, que abrangeu 48 idosos; umma no âmbito da Residência Segura, que chegou a 40 pessoas; e 11 no âmbito da Internet Segura e Prevenção Rodoviária, em que foram sensibilizados 205 alunos e 19 professores.

Condução e álcool levam a três detenções

A Guarda Nacional Republicana (GNR), entre 26 de fevereiro a 4 de março, efetuou três detenções em flagrante delito por condução sob o efeito de álcool.

No mesmo período, nas estradas do Distrito de Castelo Branco, foram detetadas 285 infrações, das quais se desta-

cam 12 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças, 12 por falta de inspeção periódica obrigatória, 11 por excesso de velocidade, nove relacionadas com tacógrafos, sete por uso indevido do telemóvel no exercício da

condução, seis por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei e seis por falta de seguro obrigatório. Na mesma semana também se registaram 46 acidentes, que se saldaram em oito feridos ligeiros, um ferido grave e um morto.



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 4/2018

Transmissão da Licença de Táxi n.º 12/2003

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto no art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a **Transmissão de Licença de Táxi n.º 12/2003**, com a matrícula 56-CL-63, de **Transportes Idanhenses, Lda**, contribuinte n.º 500 487 731, titular do alvará n.º 121124/2017, para **João Ferreira & Piedade Ferreira - Transportes de Táxi, Lda**, contribuinte n.º 514 673 699, titular do alvará n.º 123229/2018.

Idanha-a-Nova, 06/02/2018

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 5/2018

Transmissão da Licença de Táxi n.º 21/2016

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto no art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a **Transmissão de Licença de Táxi n.º 21/2016**, com a matrícula 43-EZ-46, de **Transportes Idanhenses, Lda**, contribuinte n.º 500 487 731, titular do alvará n.º 121124/2017, para **João Ferreira & Piedade Ferreira - Transportes de Táxi, Lda**, contribuinte n.º 514 673 699, titular do alvará n.º 123229/2018.

Idanha-a-Nova, 06/02/2018

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 6/2018

Transmissão de novo titular e averbamento de novo veículo em Licença de Táxi n.º 20/2016

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto no art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a **Transmissão de Licença de Táxi n.º 20/2016**, de **Transportes Idanhenses, Lda**, contribuinte n.º 500 487 731, titular do alvará n.º 121124/2017, para **João Ferreira & Piedade Ferreira - Transportes de Táxi, Lda**, contribuinte n.º 514 673 699, titular do alvará n.º 123229/2018 e o **Averbamento de Novo Veículo** com a matrícula 98-90-CL.

Idanha-a-Nova, 08/02/2018

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 8/2018

Averbamento em Licença de Táxi n.º 14/2003

Dr.ª Idalina Jorge Gonçalves da Costa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto no art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o **Averbamento na Licença de Táxi n.º 14/2003**, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula 59-91-HD, em nome de **Transportes Idanhenses, Lda** contribuinte n.º 500 487 731, titular do alvará n.º 121124/2017.

Idanha-a-Nova, 14/02/2018

A Vice-Presidente da Câmara
(Dr.ª Idalina Jorge Gonçalves da Costa)

NO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Obras revelam achado arqueológico

As obras no Museu tiveram que ser atrasadas, pois o achado obriga a uma nova localização para o elevador que vai ser instalado

António Tavares



Achado arqueológico na entrada do Museu Francisco Tavares Proença Júnior

No Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, as obras que estão a decorrer naquele espaço cultural, e que têm acompanhamento arqueológico, levaram a um achado.

Pedro Salvado, do Conselho Diretor da Sociedade de Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, adianta à *Gazeta* que no *hall* de entrada, onde estavam a decorrer trabalhos para a instalação de um

elevador, foi encontrada “uma estrutura circular, em granito aparelhado, que poderá datar de meados do Século XVIII”, a qual será agora analisada, para determinar a sua função, sendo avançado que, “em princípio se trata de uma estrutura para

conservação ou transformação de produtos”.

Pedro Salvado garante que “se trata de um caso muito raro em Portugal”, tratando-se de uma “estrutura que tem de ser preservada” e realça “o interesse assumido pelo presidente

da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, nesta descoberta que vai reforçar o interesse patrimonial e o conhecimento da história do palácio”.

Também destacado é que este achado “é a confirmação da importância arqueológica

do subsolo do Museu”, pelo que “é muito importante uma sondagem do subsolo do Museu, porque, de certeza, esta estrutura não será um caso único”.

Este achado, leva inclusive a que seja referida a pertinência do Museu “ser uma escola prática de arqueologia, o que seria muito interessante e lhe daria um valor acrescentado, uma vez que é a matriz da existência do Museu”.

As obras a decorrer no Museu foram, de resto, um dos temas abordados na Assembleia Municipal de Castelo Branco, realizada na passada quarta-feira, dia 28 de fevereiro, com Nuno Figuinha, da bancada do Partido Social Democrata (PSD), a questionar o motivo dos atrasos verificados.

Na resposta, o presidente da Câmara, Luís Correia, explicou que o atraso se deve “a um achado arqueológico, no sítio onde ia ser instalado o elevador” e adiantou que isso “obrigou a alterar o projeto”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A consignação da empreitada de modernização da Linha da Beira Baixa, no troço entre a Covilhã e a Guarda, teve lugar esta segunda-feira. É uma obra de 52 milhões de euros, com conclusão prevista para 2019, que permite a reabertura do troço, que está encerrado à circulação desde 2009, mas também integra a construção da Concordância das Beiras entre as linhas da Beira Baixa e da Beira Alta.

Este é um passo importante para o Interior, que só tarda por tardio.

Para o Distrito de Castelo Branco a conclusão da modernização da Linha é importante, porque permite a ligação à rede ferroviária espanhola, bem como que a ferrovia possa ser uma mais valia em termos de transporte de passageiros e de mercadorias.

O avanço do troço entre a Covilhã e a Guarda, com o efetivo aproveitamento da Linha na sua totalidade, pelos mesmos motivos, também é de grande importância a nível nacional.

Mas, no âmbito nacional apresenta mais vantagens, porque a Linha da Beira Baixa é uma alternativa à Linha da Beira Alta, sempre que há algum constrangimento, como aconteceu esta semana, quando foi fechada, devido a deslizamentos de terras. Facto que obrigou a transbordos quando, caso a Linha da Beira Baixa estivesse totalmente operacional, tal não seria necessário.

Convém também recordar que desde modo a Espanha e a Europa ficam mais perto, porque o percurso entre Lisboa e a fronteira é mais rápido pela Linha da Beira Baixa.

António Salvado edita novos livros e é base para um espetáculo

A editora *Coisas de Ler*, de Lisboa, editará em breve o novo livro de António Salvado intitulado *A Desejada Margem*. Num analítico posfácio à obra, Filipe Pereira, da Faculdade de Letras de Lisboa, escreve que: “Ao longo de décadas António Salvado sagrou-se à Poesia vislumbrando nela uma espécie de catarse, de remissão, continuamente vigilante à força catalisadora, de alcance existencial e ontológico, de um labor poético que vê na poesia uma *difícil passagem...* para uma *voz absoluta escutada*”. Mais à frente afirma que “*A Desejada Margem (...)* é uma voz que é fio de ariana glorificada pela luz da poesia de António Salvado, mas que não deixa de coexistir com a tensão oriunda da noite, do vazio, da brevidade da vida, da morte. Caminho, desejo, sonho, luz,



primavera, fonte, amor, tempo, peregrinação, ânsia, música, margem – são apenas manifestações dos eixos em torno dos quais António Salvado elabora o seu universo poético consanguíneo ao seu desejo de criar beleza (...) com *folhas de futuro em cada dia*”.

Mas anunciam-se para breve mais duas outras obras de António Salvado, que são *Recados do Infante D. Pedro para D. Inês de Castro* e *Albicastro – Geografia Poética de António Salvado*.

O conteúdo do primeiro alicerça-se numa afirmação do

cronista Fernão Lopes que diz que D. Pedro, quando se afastava de Inês, enviava a esta, e para que o amor se mantivesse, *recados*. O facto deu origem a vinte e seis poemas nos quais António Salvado *interpreta* as palavras desses *recados*. *Recados* darão origem a um espetá-

culo, no dia 27 de abril, no Cine-Teatro Avenida, com encenação de José Manuel Castanheira, com a declamação de poemas de António Salvado por Maria Emília Castanheira e com a composição e execução musical de Custódio Castelo, J. Filomeno Raimundo, Miguel Carvalhinho e Pedro Ladeira.

Quanto à segunda obra, *Albicastro – Geografia Poética de António Salvado*, recolhe poemas cuja substância têm a ver com a personalidade existencial do poeta Albicastrense: a rua onde nasceu e brincou, os jardins que frequentou, os locais onde estudou e ensinou, entre outros, numa recolha/seleção de Maria de Lurdes Gouveia Barata, com dois textos pertinentes, sendo um da autoria de Maria de Lurdes Gouveia Barata e outro de Carlos Semedo.

Famílias criam O nosso herbário, no Museu Cargaleiro

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro organiza domingo, dia 11 de março, a partir das 11 horas, uma atividade dedicada às famílias denominada *O nosso herbário*.

No mês dedicado à primavera, à poesia e à cidade, e que se destaca pela celebração do aniversário do mestre Cargaleiro, os participantes poderão recriar elementos da natureza inspirados na obra do artista.

São muitas as obras onde os elementos florais estão pre-

sentes e que se tornam mais especiais através das cores utilizadas. Por entre as flores, formas e cores, a oficina convida pais e filhos a criar um herbário com recurso ao jardim do Museu. Para além desta atividade os participantes são desafiados a desenhar silhuetas e contornos a partir das plantas utilizando apenas a luz do sol, um lápis e uma folha de papel, que irá resultar num segundo herbário feito das sombras das folhas e flores que nos rodeiam.

Associação de Informática dinamiza segunda edição dos *Maker Meeting*

A Associação de Informática de Castelo Branco inicia a segunda edição dos *Maker Meeting* sexta-feira, dia 9 de março, às 21 horas, no Cybercentro de Castelo Branco com um encontro, que conta com a presença de José Pires, do Fronteira - Festival Literário de Castelo Branco, Nunes Mateus, da Raia Aventura, que com a suas experiências no âmbito do Festival Literário

de Castelo Branco e na Raia Aventura.

A partir desta edição, a Associação passa a estar em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

A objetivo dos *Maker Meeting* é reunir pessoas que gostem de fazer *coisas*, desde o *software* até há culinária, passando por qualquer ideia válida que se pense realizável.

Ação Sócio educativa dos jesuítas e o Colégio de S. Fiel apresentado no Louriçal

O livro *Ação Sócio educativa dos jesuítas e o Colégio de S. Fiel (1863-1910)*, de Ernesto Candeias Martins, é apresentado sábado, dia 10 de março, a partir das 15 horas, no salão da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo.

A obra é apresentada pelo diretor da revista *Brotéria*, pa-

dre António Júlio Trigueiros, e conta com a participação do bispo da Guarda, D. Manuel da Rocha Felício; do presidente da Cáritas Diocesana da Guarda, Manuel Portugal; do presidente da Cáritas Portuguesa, Eugénio Fonseca; do coordenador da Editorial Cáritas, António Raposo.

As Palmeiras comemora 26º aniversário

A Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, do Bairro do Ribeiro das Perdizes, de Castelo Branco, comemora, domingo, dia 11 de março, o 26º aniversário.

A data festiva é assinalada com um programa que começa às 19 horas, com uma homenagem aos sócios com 25 anos de

associados.

Às 19h30 realiza-se uma sessão solene e às 20 horas atua o Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa.

O bolo de aniversário, acompanhado de champanhe, é servido às 20h30, seguindo-se a atuação do Grupo de Concertinas Traquinas e Companhia.

HISTÓRIA COM MAIS DE 50 ANOS CHEGA AO FIM

Belar fica para a história da cidade

A pastelaria encerrou, mas vai ressurgir, brevemente, com uma nova gerência e com um novo visual

António Tavares

A Belar, localizada na Avenida 1º de maio, em Castelo Branco, esteve aberta pela última vez na passada quarta-feira, dia 28 de fevereiro. O final desse mês foi também o final de um espaço que ao longo de mais de 50 anos fez parte de várias gerações de Alcabarcenses e não só.

Tudo começou a 29 de novembro de 1964, quando Antero dos Anjos Pires Correia e Lurdes Robalo Correia, inauguraram a Pastelaria Belar, na então denominada Avenida 28 de maio. Aí começava a história de uma casa que se demarcava pela diferença, nomeadamente pela qualidade.

Também há mais de 50



A Belar encerrou, mas o espaço reabre com a mesma atividade

anos, a 1 de agosto de 1967, José Mendes Marçal chegava à Belar, como funcionário, acabando por comprar o espaço, em sociedade com a esposa, em 1982.

Por isso, com uma carga histórica de mais de cinco décadas, falar na Belar é falar de José Mendes Marçal, que afirma à *Gazeta* que “encerro por causa da idade”, confessando que “com pena minha”.

José Mendes Marçal revela que “me foi apresentada uma

proposta razoável” e, por isso, decidiu vender o espaço que, no entanto, “vai reabrir com cara lavada, como pastelaria, dentro do mesmo género”.

Para trás fica a Belar que ao longo de mais de 50 anos se manteve praticamente inalterada, com os seus dois pisos, que foram palco de muitas conversas e tertúlias entre amigos. Na realidade, a Belar marcou muitas gerações. Como casa de referência, a Belar era paragem como que obrigatória de

artistas e de políticos, entre outros, que ali esgrimiam argumentos. Mas era também a *casa* de todos os que ali se encontravam, para dois dedos de conversa.

A Belar que também faz parte da história da *Gazeta do Interior* que, quando estava instalada no mesmo prédio, ali tinha um ponto de paragem obrigatório, diário, chegando inclusive a ser palco de algumas entrevistas, à mesa, à frente de um café.

Alcains recebe *A Poesia na Cozinha*



O *Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda 2018* continua a sua programação em Alcains, no Dia Internacional da Mulher, amanhã, quinta-feira, dia 8 de março, das nove às 11 horas, com a iniciativa *A Poesia na Cozinha*.

Trata-se de destacar o trabalho das cozinheiras profissionais que em instituições e restaurantes de Alcains, dedi-

cam o melhor do seu trabalho a alimentar crianças nas escolas, os utentes no Lar Major Rato, e muitos Alcainenses que confiam e admiram o seu trabalho na cozinha dos seus restaurantes.

Assim, a Alma Azul vai oferecer a sua última edição de poesia, *A Incerta Viagem*, de Isabel Gouveia, a todas as cozinheiras profissionais de Al-



cains, numa promoção da leitura e num reconhecimento do seu trabalho para a comunidade.

De referir que *A Incerta Viagem* será apresentado dia 17 de março, na Biblioteca Municipal de Caldas da Rainha, onde a autora vive, para assinalar o Dia Mundial da Poesia.

A Poesia na Cozinha é

uma atividade do programa *Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda 2018* que continua sábado, dia 10 de março, com um especial *Porque Hoje é Sábado*, dedicado à *Poesia*, no Salão Alma Azul, entre as 16 e as 19 horas, com a melhor poesia de língua portuguesa, e com ofertas de livros de poesia aos que visitarem o espaço.

DEPOIS DE 16 ANOS ININTERRUPTOS

Valter Lemos renuncia à presidência da Assembleia Municipal

Valter Lemos agradeceu a confiança que ao longo do tempo lhe manifestaram e justificou a renúncia por razões pessoais



Valter Lemos apresentando a renúncia de mandato da Assembleia Municipal

António Tavares

Valter Lemos renunciou à presidência da Assembleia Municipal de Castelo Branco, na reunião deste órgão realizada na passada quarta-feira, dia 28 de fevereiro. O pedido de renúncia foi apresentado no início da sessão, sendo que Valter Lemos abandonou de seguida a sala, aplaudido pelos deputados municipais de todas as bancadas, e deixando a presidência da sessão com Carlos Mingacho. O novo presidente da Assembleia será eleito na próxima sessão, sendo de recordar que o número dois da lista do Partido Socialista (PS), na lista a este órgão, nas eleições Autárquicas de 2017, foi Arnaldo Brás.

Na intervenção que fez, Valter Lemos afirmou que “considero que chegou o tempo de terminar as minhas funções po-

líticas autárquicas, após 16 anos ininterruptos de exercício” e explicou que “quero dizer-vos que não há quaisquer razões políticas nesta decisão, que é de foro estritamente pessoal” e garantiu que “desejo-vos os maiores êxitos no mandato e cá estarei, participando agora meramente como munícipe e cidadão atento”.

Na hora da despedida Valter Lemos destacou também que “a política é das mais nobres atividades humanas, quando exercida com dedicação, sentido público e transparência”, para avançar que, “modestamente, foi o que tentei fazer, sempre com lealdade para com os companheiros, mas, também, para com os adversários políticos”.

Recordando as 150 sessões da Assembleia Municipal a que presidiu, Valter Lemos não dei-

xou de “agradecer a Joaquim Morão, que me convidou para esta viagem”.

O trabalho desenvolvido por Valter Lemos na Assembleia Municipal foi elogiado por todas as bancadas, a começar pela do Partido Socialista (PS), com Francisco Pombo Lopes a afirmar que “foi um bom presidente” e sublinhou que “não foi o cargo que fez o homem, foi o homem que fez o cargo”.

Elogios que continuaram com a intervenção de Maria de Lurdes Barata, também por PS, ao manifestar “o reconhecimento por Valter Lemos”, destacando “a admiração pela competência e desempenho”.

Ainda da parte dos socialistas, Arnaldo Brás referiu-se a Valter Lemos como “um exemplo de democracia, de compe-

tência, de grande cidadania”.

Pela bancada do Partido Social democrata (PSD), José Alberto Duarte manifestou “o reconhecimento do trabalho de Valter Lemos” e sublinhou que “é com tristeza que o vejo ir embora, para concluir que “é uma pessoa muito ativa, que continuará a servir Castelo Branco”.

Por seu lado, o presidente da Câmara, Luís Correia, revelou “solidariedade, apoio, reconhecimento, agradecimento a Valter Lemos pelo trabalho enquanto presidente da Assembleia Municipal. Um excelente trabalho reconhecido por todos, pelo que representa para Castelo Branco e para o Concelho”, recordando ainda a sua atividade “como membro do Governo e como figura reconhecida no Ensino Superior”.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

União deve caracterizar a defesa do Interior

A defesa do Interior foi um dos temas em destaque na Assembleia Municipal de Castelo Branco realizada na passada quarta-feira, dia 28 de fevereiro. O tema foi introduzido por Miguel Barroso, da bancada do Partido Social Democrata (PSD), ao referir-se “ao estatuto fiscal dos territórios de baixa densidade, para através dele desagrar a carga fiscal de quem vive no Interior”, porque considera que “está na hora de defender o Interior”.

Uma argumentação que mereceu a primeira resposta da parte de Francisco Pombo Lopes, do Partido Socialista (PS), ao realçar que “muito me es-

panta que o PSD tenha despertado agora para a discriminação positiva do Interior”, concluindo com um “sejam bem-vindos”.

O tema voltaria a ser abordado pelo presidente da Câmara, Luís Correia, que começou por afirmar que “muito se fala do Interior e das medidas para o Interior” e, dirigindo-se à bancada social democrata, deixou um “sejam bem-vindos à defesa do Interior”, acrescentando que “também era bom que fizéssem um *mea culpa* neste processo”.

Luís Correia que sublinha que “nós, estivesse quem estivesse no Governo sempre estivessem na defesa de políticas

de discriminação positiva para o Interior”, para deixar um “apelo”, porque “é tempo de vermos o Interior todos juntos”.

Já com a atenção mais centrada em Castelo Branco, Arnaldo Brás, do PS, denunciou na Assembleia o facto do PSD “denegrir as instituições de saúde, a sua dignidade, com uma descredibilização da instituição”, referindo-se ao Hospital Amato Lusitano (HAL) da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), “como não vemos nos concelhos vizinhos”.

Uma matéria que levou novamente Luís Correia a lançar um “apelo à união das infraes-

truturas ligadas à saúde, se não perdemos”.

Luís Correia que acusa o PSD de “em alguma intervenção que faz é colocar em causa o desenvolvimento”, para realçar que “nunca os vi intervir quando em relação ao HAL perdemos sete milhões de euros do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)”.

Por isso, Luís Correia deixou o desafio para que “nos saibamos unir nesta defesa da saúde. Saibamos todos fazer a política nos momentos certos, nas causas certas e unirmo-nos naquilo que é importante”.

AT

Liga dos Combatentes assinala centenário do armistício da I Guerra Mundial

O Núcleo da Liga dos Combatentes de Castelo Branco, em parceria com a Câmara de Castelo Branco, está a promover a realização de um concurso de ideias, junto da comunidade escolar Albicastrense e dirigido ao 1º, 2º e 3º ciclos de escolaridade, integrado nas comemorações do centenário do armistício da I Guerra Mundial, que é assinalado a 11 de novembro.

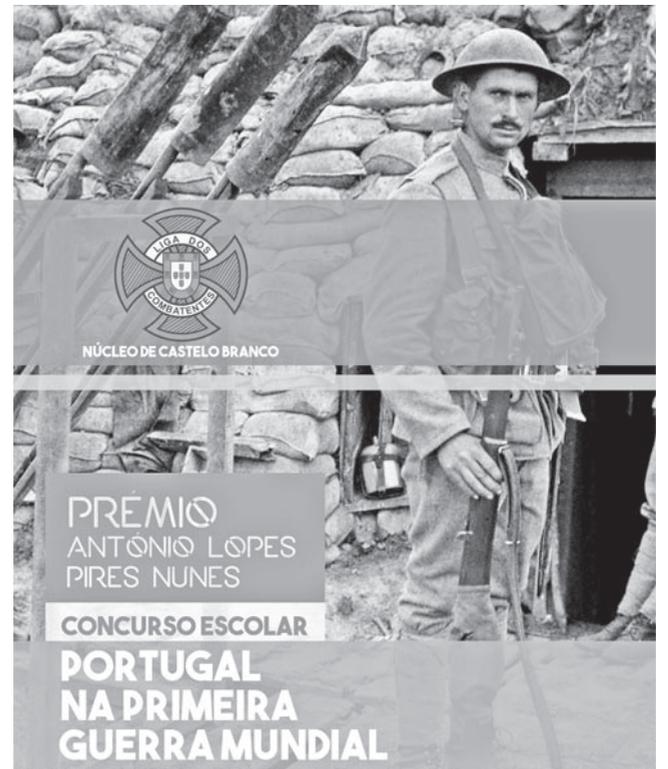
O concurso, designado *Prémio António Lopes Pires Nunes*, tem como objetivo homenagear o homem que tantos contributos tem dado para a história militar nacional e em especial a história da Região.

O concurso consiste na elaboração de trabalhos originais, nas áreas da produção

escrita, artes visuais, artes performativas, fotografia, vídeo e multimédia e tendo por base o contributo dos portugueses na I Grande Guerra, com foco especial na participação dos beirões neste conflito.

Ainda inserido no âmbito destas comemorações, o Núcleo tem a intenção de publicar a segunda edição do livro *Os Portugueses na Grande Guerra - Batalhão de Infantaria 21, O Batalhão dos Beirões*, de António Lopes Pires Nunes.

Para além disso o Núcleo organiza, dia 14 de abril, uma excursão à Batalha, para homenagear os militares portugueses que combateram no Campo de Batalha de La Lys, em 9 de abril de 1918.



Cidade acolhe XIX Fórum Nacional de Apicultura

Castelo Branco recebe, dias 16, 17 e 18 de novembro, o maior evento nacional do setor apícola, o Fórum Nacional de Apicultura e a Feira Nacional do Mel.

A 19ª edição do Fórum Nacional de Apicultura e 17ª Feira Nacional do Mel, dedicadas assumem anualmente primordial importância, pelo ênfase e projeção que emprestam à apicultura nacional, sendo o espaço onde se encontram todos os intervenientes do setor apícola.

Na edição deste ano serão debatidas temáticas variadas, onde se destaca o impacto que as alterações climáticas têm na apicultura portuguesa, a problemática dos incêndios florestais e o seu impacto na flora apícola autóctone, mas também a im-

portância da apicultura familiar na economia regional.

A Feira Nacional do Mel será este ano especialmente dedicada aos produtos de qualidade, destacando-se as nove denominações de origem protegida de mel nacional e o mel demodo de produção biológico.

A iniciativa é organizada pela Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP), a MELTAGUS – Associação dos Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional, a Câmara de Castelo Branco, o Centro de Competências da Apicultura e da Biodiversidade, o Centro de Apoio Tecnológico Agro-alimentar e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

POR 650 MIL EUROS

Câmara compra instalações do Centro de Contactos da Segurança Social

A aquisição do espaço estava prevista no contrato de arrendamento, que previa o valor a ser pago

António Tavares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, na reunião realizada na passada quarta-feira, dia 28 de fevereiro, a compra das instalações, onde está instalado o Centro de Contactos da Segurança Social, com entrada pela Rua Dadrá, embora também esteja virado para a Avenida 1º de Maio, à Urbanística SA, por 650 mil euros.

Na apresentação da proposta, o presidente da Câmara,



Espaço do Centro de Contactos da Segurança Social

Luís Correia, explicou a opção por esta compra, recordando que desde a instalação do centro de contactos a Câmara paga uma renda mensal de quatro mil euros, lembrado

também que quando foi celebrado o contrato de arrendamento ficou logo definida a opção de compra, pelo valor que agora será pago.

Na mesma sessão, Carina

Caetano, da Coligação Democrática Unitária (CDU), alertou que “o Rio Tejo não passa só pelo Concelho de Vila Velha de Ródão, também passa pelos concelhos de Idanha-a-Nova e

Castelo Branco”, para defender que “Castelo Branco tem que se mostrar mais atento”, em relação ao Tejo e às polémicas que o envolvem.

Carina Caetano referiu-se, por outro lado, à Linha da Beira Baixa que considera ter “grande importância, podendo trazer empresas e turismo para o Distrito”. Tudo, para criticar “o ano de atraso nas obras”, aproveitando ainda para defender “uma melhoria do serviço Intercidades, melhores carruagens e a oferta de maioritários”.

Moção do Bloco rejeitada

O Bloco de Esquerda (BE), através do deputado José Ribeiro, apresentou na Assembleia Municipal a moção *Processo extraordinário de regularização de todos os vínculos precários do Município*.

Um documento em que entre outros pontos era recomendado à Câmara “a divulgação,

num prazo máximo de três dias, dos dados remetidos pela Câmara à Direção-Geral da Administração Local relativos à existência de vínculos precários na autarquia, discriminando o tipo de vínculo, a categoria profissional e as funções desempenhadas; a implementação de um processo de regularização de todos os vínculos precários existentes na autarquia, recorrendo aos mecanismos previstos no PREVPAP...; e até à conclusão do processo de regularização, travar o despedimento de todos os trabalhadores em situação de precariedade, renovando ou impedindo a cessação de qualquer vínculo não permanente e que possa ser apreciado para regularização”.

Proposta que foi rejeitada com 21 votos contra do PS, uma abstenção de um presidente de junta de freguesia e oito votos a favor, dos quais cinco do PSD, 1 da CDU, um do BE e um do CDS/PP.

PSD propõe voto de louvor à Escuderia Castelo Branco

O vereador do Partido Social Democrata (PSD), Carlos Almeida, propôs, na reunião de Câmara realizada dia 2 deste mês, um voto de louvor à Escuderia Castelo Branco (ECB), pelo facto de no dia 9 de fevereiro os organizadores do Campeonato Mundial de Enduro terem considerado a Escuderia a melhor organização mundial de 2017.

Carlos Almeida realçou que “com a obtenção desta distinção a Escuderia de Castelo Branco projeta no panorama mundial o nosso concelho, dando desta forma o seu contributo para a divulgação das nossas gentes, produtos e do território”.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

O vereador social demo-



crata também chamou atenção para os inúmeros buracos existentes em várias artérias da cidade, nomeadamente em estradas com muito trânsito.

Por seu lado, vereador, Hugo Lopes, também do PSD, alertou para a limpeza dos balneários dos campos de futebol da Zona de Lazer.

Sinalizou, ainda, os problemas existentes em alguns pon-

tos das ciclovias que põem em causa a segurança dos transeuntes.

Os social democratas avançam, em nota enviada à Comunicação Social que o presidente da Câmara, Luís Correia, em resposta às questões colocadas “respondeu que iria mandar verificar e reparar o mais rapidamente possível”.

NA FEIRA FRUTITEC/HORTITEC, NA EXPOSALÃO BATALHA

CATAA dinamiza projeto *Transfer2Agro*

O CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco e a InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro estarão presentes na feira FRUTITEC/HORTITEC, que decorre entre sexta-feira e domingo, na Exposição Batalha, e tem como objetivo dar a conhecer ao público as potencialidades destas entidades criadas em Castelo Branco.

No âmbito do projeto *Transfer2Agro*, o CATAA estará pre-

sente com um *stand* interativo e dinâmico com o intuito de demonstrar e disseminar o desenvolvimento tecnológico realizado na área da desidratação de produtos hortofrutícolas.

A InovCluster por sua vez, adere a esta iniciativa na perspectiva de dar a conhecer os seus projetos, bem como de disseminar os seus resultados no âmbito do trabalho que tem desenvolvido na área da inovação e internacionalização.

Assim, no que respeita à *Inov2Agro*, o CATAA e a Inovcluster promovem, sexta-feira, dia 9, a partir das 17 horas, uma sessão temática junto dos atores económicos do setor da região da Batalha, sobre os temas *Workshop: Inovação no Setor Agroalimentar*. O projeto *Inov2Agro* tem como finalidade a promoção do espírito empresarial e tem por objetivo potenciar a geração de novas ideias de negócio e a concre-

tização de novas empresas na fileira agroalimentar. Este projeto é desenvolvido em copromoção entre duas entidades com experiência na dinamização da fileira agroalimentar, o CATAA/CEI e o Inovcluster.

No que se refere ao *AgroCentro*, também sexta-feira, dia 9, mas a partir das 18 horas, a InovCluster realiza uma sessão de capacitação para a internacionalização do setor agroalimentar da região Centro, em

específico da fileira do Mel.

O *AgroCentro* é um projeto de apoio à internacionalização das pequenas e médias empresas (PME) da região Centro e tem por objetivo central a definição de uma estratégia de internacionalização para o setor agroalimentar da região Centro, a criação de condições envolventes para a promoção internacional de produtos regionais agroalimentares com elevado potencial e a capacitação

dos agentes locais para a implementação de estratégias concertadas de internacionalização do setor agroalimentar fundamentadas na singularidade, genuinidade e qualidade dos seus produtos.

Estes projetos são cofinanciados pela União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, enquadrado no Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020.

JUNTA DE FREGUESIA DESEMPENHA PAPEL DE MEDIADOR

Instituições unem-se e querem criar Banco Local de Voluntariado

As primeiras Jornadas do Voluntariado vão ter lugar no próximo dia 17, no auditório da Biblioteca Municipal

António Tavares

A Amato Lusitano Associação de Desenvolvimento, a Delegação de Castelo Branco da Cruz Vermelha Portuguesa, a Cáritas Interparoquial de Castelo Branco, a Liga dos Amigos do Hospital Amato Lusitano, a Associação de Apoio Voluntário Idoso Só, o Banco alimentar Contra a Fome de Castelo Branco, a Delegação de Castelo Branco da Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Reciclagem, Arte e Solidariedade, são as oito instituições de voluntariado que estão envolvidas nas I Jornadas do Voluntariado da Região de Castelo Branco, subordinadas ao tema *Promover e Potenciar o Voluntariado*, que se realizam dia 17 de março, entre as nove e as 13 horas, no auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Uma iniciativa que envolve também a Junta de Freguesia de Castelo Branco, com o presidente, Leopoldo Rodrigues, a avançar que “fomos desafiados a juntar as instituições que fazem voluntariado, para falar sobre o tema e, depois, organizarmo-nos, enquanto instituições, com o objetivo futuro de criar o Banco Local de Voluntariado”, sendo que a au-



As instituições que fazem voluntariado sentaram-se à mesa

tarquia “foi chamada a intervir como mediador”.

No que respeita às Jornadas, Leopoldo Rodrigues afirma que o objetivo “é trazer outras perspetivas de voluntariado” e considera que a iniciativa envolve uma “discussão importante”, para mais à frente realçar que no que se refere às instituições, “este não é um conjunto fechado, pois outras se podem juntar”.

Também Arnaldo Brás, da Amato Lusitano, destaca a importância de “promover e fomentar o voluntariado” e recorda que “Castelo Branco, desde há muitos anos, tem voluntários a trabalhar em muitas instituições, mas, se calhar, não de uma forma muito organizada”.

Acrescenta que outra das metas “é trazer pessoas que tragam novas abordagens”, bem como defende a importância de “criar o estatuto do voluntário, para que se sintam mais enquadrados”.

Por seu lado, Carlos Barga, da Associação de Apoio Voluntário Idoso Só, é da opinião que as Jornadas “permitem levar a nossa mensagem e o que fazemos à população”, ao mesmo tempo que “é uma maneira de dar um passo em frente em termos de voluntariado, em Castelo Branco”.

Já Joaquim Martins, da Delegação de Castelo Branco da Liga Portuguesa Contra o Cancro, defende que “é fundamental que se crie a ideia que é fundamental haver voluntariado, principalmente voluntariado jovem”, pelo que se deve “estimular essa ideia e esse espírito”.

O programa das Jornadas, tem a sessão de abertura marcada para as 9h30, com os presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Luís Correia e Leopoldo Rodrigues, respetivamente, e do presidente da Amato Lusitano, Arnaldo Brás.

A partir das 10 horas decorre

o painel *Experiências Nacionais de Sucesso*, moderado por Susana Queiroga, da Confederação Portuguesa de Voluntariado, e que conta com a participação de Francisca Machado, da Entajuda; Carlos Correia, da Federação Nacional de Voluntariado em Saúde; Jorge Rosado, da Palhaços d'Opital; Maria Coutinho, da Fundação João de Deus; e José Ferreira, do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Depois de um debate, às 11h15, é apresentado o *Manual Voluntariado Inclusivo*, de F.E Almeida, da Henrique Sim-Sim.

A partir das 12 horas realiza-se o painel *Potencialidades e Fragilidades do Voluntariado em Castelo Branco: Um caminho para a ação concertada*, moderado por Leopoldo Rodrigues e que conta com a participação de todas as instituições.

Depois de um novo debate, as conclusões e o encerramento está marcado para as 13h15.

Miguel Gama vai à final das Olimpíadas de Matemática



O aluno Miguel Miranda Gama, da turma 1 do 7º ano do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, conseguiu o apuramento para a Final Nacional das XXXVI Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), na categoria Júnior, 6º e 7º anos, depois de ter superado as fases Escolar e Regional.

Para a Categoria Júnior da Fase Final das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, estão apurados 30 alunos de todo o País. A final decorrerá de 22 a

25 de março, em Mirandela, e Miguel Miranda Gama representará o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva.

As Olimpíadas Portuguesas de Matemática são organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática em parceria com o Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, com o objetivo de desenvolver o conhecimento da Matemática, o treino do raciocínio e o gosto pelos desafios matemáticos.

Nuno Álvares presente nas finais das Olimpíadas de Economia e de Matemática



Jimmy Marques Filipe, aluno do 12º ano do Curso de Ciências Socioeconómicas, representará o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA), de Castelo Branco, na fase final das V Olimpíadas de Economia, promovidas pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, de 13 a 15 de abril.

A primeira fase, alargada a todo o continente português, decorreu no dia 10 de janeiro e contou com a participação de mais de mil alunos, tendo sido selecionados 32 oriundos de todos os distritos do continente.

Também a aluna do 11º

ano do Curso de Ciências e Tecnologias, Maria Eduarda Loureiro Caldeira, depois de ter participado nas fases de escola e regional, que envolveram milhares de alunos, garantiu, pela segunda vez, lugar na final das XXXVI Olimpíadas de Matemática. Estas são promovidas pela Sociedade Portuguesa de Matemática e decorrem em Mirandela de 22 a 25 de março, contando com a presença de alunos de todo o País.

Este ano Maria Eduarda concorre na Categoria B constituída por 30 alunos de 10º, 11º e 12º ano.

Perdigotos dinamizam concurso de fotografia

A Associação Juvenil os Perdigotos (AJUP), para assinalar o Ano Europeu do Património Cultural, tem programado um conjunto de iniciativas que decorrerão ao longo de todo o ano e em que os principais intervenientes, serão, naturalmente os jovens.

A primeira iniciativa é o concurso de fotografia *Castelo Branco 18*, que tem como objetivo promover junto dos jovens, o gosto pelo património Alcastrense, ao mesmo tempo que, de forma criativa, a utilização do telemóvel para isso contribua. A temática é livre,

embora Castelo Branco seja o cenário.

O concurso vai desenvolver-se em três fases: captação de imagens na cidade; exposição de fotografias; *workshop* de fotografias com telemóvel.

Tem como destinatários principais a população jovem,

embora seja aberto a outros níveis etários, maiores de 18 anos.

As fotos deverão ser enviadas via correio eletrónico para ajupcb@gmail.com, até 15 de março. Os pormenores do regulamento do concurso podem ser consultados na página do Facebook da Associação.

Holandesa vence Open de Pastoreio na Zebreira



O Monte das Areias, em Zebreira, Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, de 23 a 25 de fevereiro, o Open Português de Pastoreio 2018, que contou com participantes de Portugal, Espanha, França, Alemanha e Holanda.

Na final de dia 25, disputada entre os 12 melhores cães, a vitória foi para a holandesa Susanne Lejuez e a sua border coolie Eryn, que receberam o troféu das mãos do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

A prova foi organizada pela Associação Portuguesa de Utilizadores de Cães Pastores (APUCAP), com os apoios institucionais da Câmara de Idanha-a-Nova, da União de Freguesias de Zebreira e Segura e da Junta de Freguesia de Ladoeiro.

Durante três dias, os cães pastores e respetivos condutores mostraram as suas habilidades na condução de rebanhos de ovelhas da raça Merino da Beira Baixa.

Montaria solidária apoia Misericórdia do Rosmaninhal

Rosmaninhal, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi palco dia 18 de fevereiro, da 1ª Montaria Solidária, que teve como objetivo apoiar a Santa Casa da Misericórdia do Rosmaninhal.

Aos 40 participantes na montaria, oriundos de todo o País, juntou-se a população do Rosmaninhal, que aderiu em grande número ao almoço solidário que se seguiu, no re-

cinto de festas da Freguesia.

A Câmara de Idanha-a-Nova esteve representada pelo vereador João Carlos Sousa e a Junta de Freguesia do Rosmaninhal pelo presidente, Joaquim Chambino.

A iniciativa, que pretendeu apoiar a atividade da Santa Casa da Misericórdia do Rosmaninhal, envolveu ainda a colaboração do tecido empresarial, associativo e instituições locais.

COM O APOIO DA ASEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara adere ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

A adesão da autarquia tem como objetivo a definição de um plano de ação que minimize os efeitos das alterações climáticas

A Câmara de Idanha-a-Nova vai aderir ao Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, um intuito que já recebeu o voto favorável, por unanimidade, da Assembleia Municipal.

O Pacto de Autarcas para o Clima e Energia reúne autoridades locais e regionais que se comprometem voluntariamente com a implementação dos objetivos da União Europeia para o clima e energia no seu território.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que “esta adesão decorre da nossa parceria com a Comunidade Internu-



Armindo Jacinto na Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova

municipal da Beira Baixa. O objetivo é desenhar um plano de ação para mitigação e adaptação às alterações climáticas, de forma a estarmos preparados para os desafios do futuro”.

Através da adesão ao Pacto, as autarquias comprometem-se voluntariamente a promover o aumento da eficiência energética e a utilização de fontes de energias renováveis nos respetivos territórios, con-

tribuído para o objetivo de reduzir as emissões de CO2 em pelo menos 40 por cento até 2030 e na adaptação face às alterações climáticas.

Para isso, os signatários implementam Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima, nos quais se apresenta um conjunto de medidas de iniciativa municipal, privada ou em parceria.

Na mesma reunião da Assembleia Municipal, que de-

correu a 24 de fevereiro em Idanha-a-Nova, foram aprovadas, por unanimidade, duas moções. A primeira incide sobre a poluição no Rio Tejo e solicita às entidades nacionais competentes que reforcem os meios de fiscalização e controlo da poluição. Uma segunda moção exige ao Governo e administração dos CTT garantias de um serviço público de correios de qualidade no Concelho.

Idanha-a-Nova participa no Encontro das Cidades Criativas da Música da UNESCO

Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da UNESCO, na área da Música, esteve presente no último encontro das cidades que integram esta rede da UNESCO e que decorreu em fevereiro, em Kingston, na Jamaica.

Estiveram ainda presentes representantes de Adelaide (Austrália), Amarante (Portugal), Daegu (Coreia do Sul), Glasgow (Escócia), Hamamatsu (Japão), Hannover (Alemanha), Katowice (Polónia), Norrköping (Suécia) e Kingston.

O encontro, presidido pela ministra da Cultura, Género, Entretenimento e Desporto da Jamaica, decorreu de 15 a 18 de fevereiro, com o objetivo de estreitar os laços e estratégias entre as comunidades classifi-



cadas pela UNESCO como Cidade Criativa da Música.

A Rede de Cidades Criativas da UNESCO pretende desenvolver a cooperação inter-

nacional entre cidades e comunidades que identificaram a criatividade como um fator estratégico para o desenvolvimento sustentável.

Em 2015, Idanha-a-Nova foi designada a primeira Cidade da Música da UNESCO, em Portugal, como parte da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Associação Cultural e Desportiva da Carapalha
Fundada a 1 de Setembro de 1998
(Diário da República – III Série nº 40 – 17/02/1999)
Filiação na INATEL Nº 5538
Atividades Recreativas, Culturais e Sociais * Cultura Criativa * Cicloturismo * Ginástica * Bordados Tradicionais * Música * Taekwondo * Zumba * BTT * Kempo Chinês (Defesa pessoal)

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 25º e 26º dos Estatutos da ACDC - Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, **convocam-se todos os sócios para Assembleia Geral, a realizar no dia 24 de Março de 2018, pelas 20h30m, na sede social,** situada na Rua Rui Vasques de Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apresentação, discussão e Votação do Relatório e Contas da direção, relativas ao exercício do ano de 2017;
- 2 - Apresentação, discussão e votação do orçamento para 2018;
- 3 - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades para 2018;
- 4 - Outros assuntos de interesse para a Associação;

Nota: Se à hora marcada não estiverem presentes 50% dos Sócios da Associação, a Assembleia Geral reunirá meia hora mais tarde com o número de sócios presentes.

A votação só será possível para os sócios com quotas atualizadas.

Castelo Branco, 01 de Março de 2018
O Presidente da Assembleia Geral,
(João Manuel Almeida Reis)

Associação Cultural e Desportiva da Carapalha
Rua Rui Vasques de Castelo Branco - 6000-343 Castelo Branco
Tel./Fax: 272 328 319 - E-mail: acdcarapalha@hotmail.com

POR INICIATIVA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Marca Beira Baixa promovida na Bolsa de Turismo de Lisboa

Proença-a-Nova apresentou um vídeo promocional do Concelho, com destaque para o Ano Municipal da Floresta

O Turismo do Centro de Portugal foi o destino nacional convidado da edição deste ano da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), onde se inseriu a participação da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), na qual está integrado a Câmara de Proença-a-Nova.

O momento alto da participação da Câmara de Proença-a-Nova na BTL aconteceu no stand do Turismo do Centro de Portugal, que foi palco da apresentação de um vídeo promocional do Concelho, destacando as comemorações do Ano Municipal da Floresta e em linha com a restante divulgação *Proença-a-Nova – o sítio certo*, em que a banda sonora foi tocada ao vivo pelos Proencenses Soul Brothers Empire.

Na ocasião, João Lobo, presidente da Câmara, falou em nome da CIMBB, que agrega seis municípios, acrescentando que o desafio para este território está “na capacidade de nos interligarmos entre municípios e agentes nas ofertas turísticas diferenciadas e de vender este território de for-



Os produtos da Beira Baixa estiveram em destaque

ma agregada, de modo a renascermos depois da tragédia do verão passado. Temos um território com poucas pessoas, mas ávido em acolher com um património cultural único”.

O presidente do Turismo do Centro de Portugal, Pedro Machado, destacou igualmente a importância de promover os territórios de baixa densidade com uma divulgação conjunta, em particular a marca Beira Baixa, “pois trabalhamos melhor em conjunto, encontramos melhores instrumentos financeiros para promover estes territórios, percebemos a competitividade e acreditamos que o valor que estes territórios têm é tão ou mais importante que os territórios de alta densidade”. Além disso, “a competitividade no turismo faz-se cada vez mais com as marcas e cada vez menos com aspetos individuais. Quando temos uma procura cada vez maior de turistas

aos nossos territórios temos de ter produto para que eles fiquem mais tempo”.

A temática da floresta, a recuperação das áreas ardidas e o reerguer das regiões do Interior foi assunto comum a muitos municípios da Região Centro, que destacaram as suas potencialidades e a sua capacidade de renascer.

A edição deste ano da BTL, que decorreu entre 28 de fevereiro e 4 de março, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), foi o local escolhido para a Câmara de Proença-a-Nova apresentar os principais eventos gastronómicos. Através de um jogo, onde os participantes pescaram *emojis*/emoções para se habilitarem a provar sabores tradicionais, entre eles a tigelada, maranho em tempura, folhados de plangaio, filhós, vinho e licor de cereja, todos eles associados aos eventos divulgados, os visitantes pude-

ram descobrir um pouco da gastronomia do Concelho. Esta foi uma das atividades dinamizadas pela Câmara de Proença-a-Nova no stand do Geopark Naturtejo. Juntamente com as restantes autarquias que integram o geoparque, a Naturtejo promoveu a iniciativa *Adote uma árvore*, na qual os visitantes eram convidados a adotarem uma árvore, de espécies autóctones como o sobreiro, pinheiro, azinheira, medronheiro ou carvalho, e a replantarem-na na Região.

Tanto no stand do Geopark Naturtejo como no do Turismo do Centro de Portugal, foi também apresentado o Ano Municipal da Floresta e todas as ações previstas para todos os dias 21 de cada mês.

O Centro Ciência Viva da Floresta também marcou presença dinamizando os *ateliers Caleidoscópio da floresta e Marcador de cores naturais*.

Concurso Os Melhores Vinhos do Concelho tem segunda edição

O Centro Ciência Viva da Floresta, em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), com o financiamento no âmbito do PROVERE e Centro 2020 da União Europeia, está a promover a segunda edição do concurso *Os Melhores Vinhos do Concelho de Proença-a-Nova*, sendo que as inscrições estão a decorrer até dia 15 de março.

O regulamento define que são admitidos a concurso vinhos branco, tinto e rosado da colheita de 2017, desde que a produção mínima seja de 250 litros, no caso dos vinhos branco e tinto, e de 150 litros, nos vinhos rosados.

O vice-presidente da Câmara e diretor do CCV da Floresta, João Manso, afirma que “o papel do Laboratório de Vinhos do Centro Ciência Viva da Floresta tem sido fundamental para os nossos vinicultores produzirem um vinho com cada vez mais qualidade, como mostraram os resultados do primeiro concurso”.

Acrescenta que “fruto de uma maior exigência por mais qualidade, brevemente o CCV da Floresta disponibilizará um serviço móvel de filtragem de vinho com placas nos locais de produção e no auxílio à produção 2018 introduzirá novos produtos nos *kits* que facilitarão mais as fermentações”.

Depois das inscrições formalizadas, o CCV da Floresta recolherá, entre 19 de março e 2 de abril, quatro amostras de 0,75 litros de cada vinho a concurso para as etapas de seleção que se seguem: A primeira é a pré-seleção das amostras por prova organolética, desclassificando-se os vinhos com defeito ou com qualidade insuficiente; segue-se a análise físico-química, sendo retirados

aqueles que estiverem fora dos parâmetros definidos por lei; a última fase é a da prova cega por um júri constituído por 10 elementos, sendo dois representantes da Câmara, quatro enólogos, um *blogger* especializado, um escanção, um jornalista de Imprensa regional e um representante do comércio de vinhos.

Os vinhos com classificação de ouro serão aqueles que alcançarem 85 ou mais pontos, recebendo um *voucher* de 50 euros em produtos e análises no Laboratório de Vinhos do Centro Ciência Viva da Floresta; e com classificação de prata os que alcançarem 75 ou mais pontos, recebendo um *voucher* no valor de 25 euros.

O vinho com a melhor classificação de ouro receberá o título de *Excelência de Ouro*.

Os vencedores serão conhecidos a 15 de abril, durante a realização do Festival Gastronómico Adegas Típicas.

Recorde-se que no primeiro concurso *Os Melhores Vinhos do Concelho de Proença-a-Nova* destacou-se como *Excelência de Ouro* o vinho branco de Joaquim Farinha Dias, produzido nos Casais, que alcançou 87,1 pontos na prova cega. Os vinhos de António Sousa, branco; Jorge Cristóvão e Manuel Farinha, ambos tintos, foram classificados como Ouro. Receberam a classificação Prata Nuno Rodrigues, José Luís Caetano, Alfredo Ferreira, Jorge Cristóvão e Tiago Eira, vinho branco; nos tintos, obtiveram mais de 75 pontos Alfredo Ferreira, Manuel Farinha, Adelino Esteves, Luís Cardoso, José Mantegias com dois prémios em vasilhas diferentes, Nuno Rodrigues, António Gil e Outros, António Sousa e José Luís Caetano. Participaram no concurso 42 vinhos tintos, 17 brancos e sete rosados.

Bibliomóvel divulgada na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

A atividade da Bibliomóvel, a Biblioteca Itinerante de Proença-a-Nova, foi o tema central da apresentação *Inovação social através de novos serviços e produtos das bibliotecas itinerantes* que o bibliotecário Nuno Marçal realizou na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra no dia 23 de fevereiro.

Integrada na terceira con-

ferência do ciclo *Empreendedorismo e Inovação na Gestão da Cultura*, no âmbito do curso de mestrado e doutoramento em Ciências da Informação, na palestra foram apresentados alguns dos novos serviços prestados por este serviço, mas não só.

Nuno Marçal afirma que “apresentei a Bibliomóvel co-



mo um espaço de liberdade e cidadania, de promoção do livro e da leitura, de livre acesso à informação e ao conhecimento, de aprendizagem de novas literacias e de preservação e difusão cultural e privacidade a utilidade dos novos serviços prestados”, onde se inclui o terminal de pagamentos via multibanco ou o posto avan-

çado de serviços prestados pela Câmara de Proença-a-Nova.

Destaca ainda que “foi uma experiência muito agradável, apesar do peso simbólico do espaço e do lugar, mas penso que correu de uma forma leve e bastante entusiasmante, para quem falou e pelas reações finais para quem escutou”.

A PROPÓSITO DA EXPOSIÇÃO DE PIRES BRANCO PATENTE NA MOAGEM DO FUNDÃO

O arquitecto discreto das substâncias

Pires Branco deixou marcas significativas da sua obra em Castelo Branco, no Fundão e na Covilhã, entre outras localidades

Pedro Miguel Salvado (Diretor do Museu do Fundão)

Esta mostra ilumina um dos mais notáveis criadores da trama que tece e materializa a paisagem identitária da Beira contemporânea. Pires Branco foi um arquiteto tecelão, codificador de vivências gizadas a partir de um tempo novo, erguendo uma outra gramática de sentidos descodificadores e provendo um olhar renovado sobre as ligações entre o homem e o espaço. Evocar Pires Branco é falarmos de uma conjugação de vontades e de desígnios que estão no âmago da matriz do seu itinerário profissional: pensar o território. Um território que vai afirmar uma comunidade plural que se estrutura e se projetará em formas, funções, zonas, políticas, substâncias, circunstâncias, emoções e símbolos.

Na história da arquitetura do Sul da Beira Interior do Sé-



Pires Branco

culo XX, entre a montanha-mãe da Estrela e as linhas de água do Zêzere e do Tejo, é um nome referencial não apenas pelo seu pioneirismo criador mas, também, pela continui-

dade e fidelidade temporal a este laboratório geográfico.

Pires Branco concretiza um eixo do património beirão que percorre um cômavo local sempre em parceria com vári-

as convexidades que o ligam a outros horizontes numa mes- tria ampla de transformação e de renovação da paisagem da Beira. O conjunto da sua obra revela uma ampla diversidade de atos, vontades, desafios e escalas em confronto com os perfis vivenciais tradicionais então predominantes nestas longitudes do interior de Portugal. O seu tempo criativo percorreu os contraditórios finais dos anos cinquenta do século passado, numa Beira em palpação conservadora, atávica e rural cujas gentes, os seus poucos haveres e esperanças partiriam durante toda a década de sessenta e setenta para distintas margens europeias na desmedida aventura da emi-

gração.

Pires Branco ficou no interior e iluminou uma nova interioridade arquitetónica, atravessando fronteiras e conjugando direções entre as estratigrafias rurais e as emergentes presenças urbanas da paisagem. De um secular passado rural, provinciano, lento, de geologia monocromática, a obra de Pires Branco venceu na paisagem todos os significados materiais e imateriais contidos na palavra urbano. A sua obra traduz, desse modo, uma persistente actualização e uma reservada, mas analítica e orgânica ação que afirma a contemporaneidade concretizada em formas distantes da formatação e idealização tradicional. Castelo Branco, Fundão e Covilhã foram as suas cidades visíveis.

A carta da sua obra estabeleceu-se, também, numa dicotomia dinâmica no território entre aquilo que é meu e aquilo que é ou será nosso, do que é de todos, numa porosidade fronteiriça entre sítios, moradas, terras, mercados, praças, ruas, jardins, igrejas, bairros e zonas.

Arquitetava e planeava, deslocando-se e oscilando entre o *oikos* e o *topos*. Nunca esqueceremos o impacto que nos provocou o edifício da Segurança Social de Castelo Branco que rompeu o velho muro alvo da nossa memória de infância, antiga fronteira da face Este da cidade atravessada pelo caminho-de-ferro e que separava as casas dos campos e dos granitos. Carapalha, nome de uma espécie de carvalho, é hoje o bairro mais populoso da cidade. Do campo restaram apenas os topónimos das quintas e das eiras.

Ressaltamos também a edificação da Igreja de Nossa Senhora do Valongo que, com a sua volumetria ascensional, sacraliza o caos, numa redenção da desordem de uma das maiores áreas de clandestinização urbana surgidas em Portugal nos anos oitenta.

Pires Branco não ficou nunca à margem ou ao aconchego do calendário cíclico. Abrigou o tempo e o espaço no nosso viver conjugando a firmeza das raízes à livre imaginação do futuro.



No princípio era o caos. Ficaram dele rudes formas erectas talhadas no mistério da leveza da sua ligação à frágil terra.

António Salvado

Academia de Música e Dança apresenta livro de partituras



A Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF) apresenta, sábado, dia 10 de março, na Sala de Imprensa do Casino Fundanense, no Fundão, o livro *Era Uma Vez pequenas peças para piano*. Trata-se de uma obra editada pela AVA que reúne um conjunto de partituras escritas por atuais e ex-professores na escola de ensino artístico

da Santa Casa da Misericórdia do Fundão.

O livro com prefácio de Álvaro Teixeira Lopes e revisão de Bruno Belthoise destina-se às mais jovens classes de piano, pois as peças são inéditas, mas de curta duração.

Os responsáveis do Departamento de Piano da Academia afirmam que “se trata de um compêndio de peças de muita qualidade, que para além de reforçar e refrescar o espólio da música portuguesa denota o sentido empreendedor e criativo do corpo docente da AMDF”.

A apresentação do livro de partituras com início previsto para as 16 horas e conta com a participação e atuação de alunos da Academia, que interpretarão algumas das obras que compõem a publicação.

À descoberta da Ilha Encantada da Francisca com Susana Vieira



Francisca e a Ilha Encantada é o título do livro infantil, da autoria de Susana Vieira que acaba de ser publicado pela Chiado Editora Kids.

Susana Vieira tem 38 anos. É natural da Covilhã, cardio-

pneumologista e “apaixonada pela escrita desde sempre, por viagens, por conhecer o Mundo, pelas pessoas, pela dança e, principalmente, por tentar realizar os sonhos, tornando a vida um bo-



cadinho mais feliz! Adora crianças e tornar o Mundo delas mágico e colorido utilizando deliciosamente a imaginação!”.

No conto infantil “Francisca vivia no sítio mais bo-

nito da floresta e brincava com os seus amiguinhos de sonhos. Trazia consigo um bem precioso: uma varinha mágica” e os pequenos leitores são desafiados para conhecer a Ilha Encantada.

NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

Penamacor apresenta novo mapa turístico

A Câmara de Penamacor aproveitou a Bolsa de Turismo de Lisboa para divulgar a nova carta turística do Concelho

Penamacor apresentou, dia 2 de fevereiro, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), o novo mapa turístico do Concelho.

A apresentação decorreu no stand do Turismo do Centro, integrada numa ação de promoção da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), com o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites, a afirmar que “a antiga carta turística estava desatualizada, havendo necessidade de apresentar uma nova ferramenta de promoção turística do Concelho”.

A nova carta turística apresenta-se como um desdobrável de duas faces, sendo que uma representa a planta da vila com os principais monumentos representativos de Penamacor, com destaque para a Zona Histórica, onde se localiza o Castelo, classificado como Monu-



António Luís Beites no stand de Penamacor na BTL

mento Nacional, e a outra apresenta uma visão integral do território concelhio, na qual são identificados os principais pontos de interesse turístico.

Na apresentação, Mariana Vilas Boas lembrou os esforços que o município tem vindo a desenvolver nos domínios da animação e promoção turística, nomeadamente pela projeção de eventos, como o Penamacor Vila Madeiro e a Festa das Varas do Fumeiro, este centrado na Freguesia de Aranhas, e invocou os passos já alcançados no percurso traçado pelo municí-

pio rumo a um turismo sustentável, com a dupla integração do Geopark Narturtejo e da Carta Europeia do Turismo Sustentável, com base nos valores culturais e ambientais que possui abundantemente.

No seguimento da apresentação da nova carta turística de Penamacor, Rita Horgan, que é a responsável de *marketing* da Serralme, uma apícola sedeadada em Penamacor, deu a conhecer os produtos extraídos a partir da Serra da Malcata, entre os quais estão os méis de urze, rosmaninho e queiró, frequentemente

premiados. Rita Horgan explicou que a Malcata é um local “esplêndido” para a produção apícola e um fator importante que influi na qualidade dos produtos Serralme.

Na mesma linha António Luís Beites garantiu não ter dúvidas de que o mel é um dos produtos mais emblemáticos do Concelho, especialmente o da Serra da Malcata, pelas suas características e genuinidade e acrescentou que “embora suspeito, diria que este é o melhor mel do Mundo, produzido por uma das maiores empresas do País”.

Penamacor leva stand à Bolsa de Turismo de Lisboa

Penamacor esteve representado com um stand próprio, pelo segundo ano consecutivo, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu na Feira Internacional de Lisboa (FIL).

Nos dois primeiros dias, dedicados a profissionais, o expositor do município recebeu inúmeros visitantes, entre os quais a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, ou elementos da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

Sexta-feira, dia 2 de março, foi o primeiro dos três dias dedicados ao público geral. A presença da Câmara de Penamacor na BTL, segundo é avançado, “insere-se numa estratégia de promoção turística que Penamacor vem prosseguindo. O stand, situado no Pavilhão 2 da FIL, ancorado nas marcas *Penamacor Vila Madeiro* e *Terras do Lince*, dá a conhecer os produtos locais e o património histórico e natural, além das unidades de alojamento. A estância termal das Águas

está também representada no stand das Termas do Centro, com a projeção de um vídeo alusivo àquele equipamento”.

O presidente da Câmara, António Luís Beites, afirma que “Penamacor tem um conjunto de condições ímpares, nomeadamente o património histórico, cultural e natural, este último com uma riqueza inigualável, associada à Serra da Malcata. O Concelho tem um ambiente fabuloso para quem queira desfrutar de uns dias calmos e relaxantes”.

Acrescenta que “fruto da estratégia que implementamos, de há quatro anos para cá, e dos eventos que afirmamos no cenário nacional, que temos sentido uma onda crescente de visitantes do Concelho. A estratégia é de continuidade, reforçada pela divulgação e promoção do nome de Penamacor, muito associado neste momento à marca *Penamacor Vila Madeiro*, para identificar claramente o território. Temos um potencial enorme e podemos continuar a crescer”.



NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAMACOR

Lopes Marcelo denuncia presumíveis ilegalidades

O ambiente político em Penamacor continua quente. A prova disso foi a Assembleia Municipal realizada dia 27 de fevereiro, na qual o deputado Lopes Marcelo, do movimento independente *Penamacor no Coração*, apontou o dedo à Câmara liderada por António Luís Beites, por casos de presumível ilegalidade, com alguns a reportarem-se ao mandato anterior.

Recuando ao ano de 2015, Lopes Marcelo confrontou o executivo camarário com a demolição de uma casa junto à Igreja Matriz de Penamacor. Uma situação na qual afirma que a demolição não “terá cumprido o Plano de Pormenor de Salvaguarda e Valorização do Núcleo Histórico de Penamacor”. Argumentando que, “primeiro tinham que alterar o Plano e só depois demolir a casa”, acrescentando que “tinha que haver



um parecer do IPPAR, um projeto visado por um arquiteto e uma licença para a demolição da casa, passada pela Câmara”, sendo que a não se verificarem esse passos “isso dava perda de mandato”.

Ainda com as atenções centradas em 2015, Lopes Marcelo falou “na viagem à Turquia, em abril de 2015, do presidente e do vice-presidente da Câmara, António Luís Beites

e Joaquim Manuel Robalo, respetivamente, a convite de uma empresa fornecedora de *software*”. Tudo para perguntar, “se a Câmara não pagou a viagem, então quem pagou? Eles ou a empresa?”.

Tudo isto tendo em consideração que “em 2016 a empresa começou a fazer serviços para a Câmara”, referindo-se “a um contrato de 25 de fevereiro de 2016”. Tudo para avançar que estava em causa “a aquisição de *software* para fornecimento do Cartão da Muniçipe, para fazer em dois anos, mas já passaram dois e nada”, sendo que “o contrato ascende a 35 mil euros”.

Além disso acrescenta que a mesma empresa é que “cede à Câmara as aplicações para gestão documental, a plataforma para a contratação pública e para os contratos de

licença anual”. Por tudo isto, Lopes Marcelo quer saber “quem pagou a viagem e a situação do contrato”, considerando que “se configura uma suspeita de corrupção passiva para ato lícito”.

Perante esta questão, afirma que a resposta que obteve em relação à viagem é que resulta de “um protocolo que envolve vários municípios com a empresa”.

Mas as questões não ficaram por aqui, abrangendo também um caso relacionado com a água, com “duas situações complicadas. Desde janeiro de 2016 a Câmara não tem cobrada as dívidas da água e desde janeiro de 2016 nada foi cobrado em execução fiscal, pelo que a dívida andarà perto dos 150 mil euros. Como o dinheiro falta para a gestão da sustentabilidade, a ERSAR tem vindo a

alertar para que os preços subam e há cerca de 15 dias a Câmara decidiu aumentar os preços da água outra vez”, concluindo que “não se cobram as dívidas, mas aumenta-se a tarifa aos consumidores”.

Recuando a agosto de 2015, Lopes Marcelo refere que como resultado das novas tarifas, a partir desse mês, “houve uma reclamação de como a nova tarifa foi aplicada com retroatividade. A ERSAR mandou um parecer para a Câmara devolver o dinheiro, o que fez, nesse caso, mas não devolveu o dinheiro aos outros consumidores, o que seria a melhor atitude”.

Outra situação denunciada por Lopes Marcelo tem a ver com o adjunto do presidente da Câmara. “A lei exige que essas pessoas vão em exclusividade, mas ele é agente

de seguros”.

O deputado municipal do Penamacor no Coração aborda ainda a questão da câmara ter dois chefes de divisão, um para a parte financeira e administrativa e outra para as obras, sendo que ambos estão em regime de substituição. O que se passa é que nestes lugares não havia ninguém e já se está há dois anos nesta situação”. Face a tudo isto, questiona “a quem interessa a situação prolongar-se. Aos próprios, ou ao presidente que interessa tê-los por arames”, interrogando-se ainda “sobre a legalidade da despesa, porque eles ganham mais”.

A *Gazeta*, até ao fecho da edição, tentou contactar o presidente da Câmara de Penamacor, mas tal não foi possível.

AT

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NUNO ÁLVARES COM 17 LUGARES DE PÓDIO NOS MEGAS DISTRITAIS

10 alunos apurados para a fase final nacional

A participação da comitiva do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares foi muito positiva, com dezassete lugares no pódio

Prof. Luís Duarte
(Coordenador Técnico do Desporto Escolar do AENACB)

Após a fase de apuramento na nossa escola, realizou-se no passado dia 1 de março, na pista do Complexo Desportivo da Covi-



Lançamento, tendo o nosso Agrupamento participado com uma comitiva de 29 alunos.

Esta prova tem como finalidade de apurar os 2 primeiros no Mega Sprint, o 1º no Mega Quilómetro e o 1º no Mega Salto classificados de cada escalão/género (infantis A Femininos, infantis A Masculinos, infantis B Femininos, infantis B Masculinos, iniciados Femininos, iniciados Masculinos, juvenis Femininos, juvenis Masculinos) e o 1º classificado do escalão/género de iniciados do Mega Lançamento.

Como já vai sendo habitual e porque neste caso, a tradição ainda é o que era, os nossos alunos tiveram uma participação muito positiva, tendo sido alcançados dezassete lugares de pódio, batendo todos os recordes de participa-

ção até então do nosso Agrupamento.

Nos próximos dias 23 e 24 de março de 2018, o nosso Agrupamento irá estar representado pelos alunos: Lara Bento, Inês Morgado, Leandra Donets, Lara Araújo, Lara Geirinhas, Tomás Silva, Margarida Centeio, João Leitão, Luís Martins e Diogo Freire, nos Megs Nacionais que serão disputados em Lisboa no Estádio Universitário.

Do brilhante comportamento e empenhamento de todos os alunos que representaram o nosso Agrupamento, destacamos os alunos medalhados:

Mega Km: 1º Lugar Infantis A Feminino - Leandra Donets; 1º Lugar Infantis B Feminino - Lara Geirinhas; 1º Lugar Infantis B masculino - Tomás Silva.

Mega Sprinter: 1º Lugar Infantis A Feminino - Lara Bento; 2º Lugar Infantis B Feminino - Lara Araújo; 2º Lugar Iniciados Femininos - Margarida Centeio; 2º Lugar Iniciados Masculinos - Luís Martins; 3º Lugar Iniciados Masculinos - João Leitão.

Mega Salto: 1º Lugar Infantis A Feminino - Inês Morgado; 1º Lugar Iniciados Masculinos - João Leitão; 3º Lugar Juvenis Masculino - Fábio Trindade.

Mega Lançamento: 1º Lugar Infantis B masculino - Manuel Salavessa; 1º Lugar Iniciados Masculino - Diogo Freire; 1º Lugar Juvenis Masculino - Fábio Trindade; 2º Lugar Iniciados Feminino - Maria Coelho; 3º Lugar Juvenis Femininos - Tayisiya Bolekhan.

Mega Voo: 2º Lugar Iniciados Masculino - Diogo Freire.

lhã, a Fase Final Distrital do Mega Sprinter, Salto, km, Voo e

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

19ª Jornada - 3 de março

AD Fundão	0-2 Braga
Fabril Barreiro	6-6 Qta dos Lombos
Belenenses	5-1 Desp. Aves
Sporting	5-1 Modicus
Rio Ave	1-2 Futsal Azeméis
U. Pinheirense	2-1 Burinhosa
Leões Pto Salvo	3-4 Benfica

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	55
2 Benfica	49
3 Braga	37
4 Futsal Azeméis	32
5 Modicus	31
6 Unidos Pinheirense	26
7 AD Fundão	25
8 Belenenses	24
9 Quinta dos Lombos	22
10 Burinhosa	21
11 Rio Ave	18
12 Fabril Barreiro	16
13 Leões Porto Salvo	15
14 Desp. Aves	8

20ª Jornada - 10 de março

Desp. Aves	- Sporting
Qta dos Lombos	- Belenenses
Braga	- Futsal Azeméis
Burinhosa	- Fabril Barreiro
Modicus	- Leões Pto Salvo
U. Pinheirense	- Rio Ave
Benfica	- AD Fundão

FUTSAL - II DIV. 2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE D

2ª Jornada - 3 de março

SC Sabugal	3-3 AR Amarense
B. Boa Esperança	4-3 União de Chelo
Miranda Corvo	3-5 Cariense
Retaxo	3-3 AGU - Futsal

Classificação

Equipa	Pts
1 Cariense	25
2 AR Amarense	23
3 Bairro Boa Esperança	19
4 AGU - Futsal	14
5 Retaxo	12
6 União de Chelo	8
7 CP Miranda Corvo	6
8 SC Sabugal	4

3ª Jornada - 10 de março

União de Chelo	- Miranda Corvo
AGU - Futsal	- B. Boa Esperança
SC Sabugal	- Retaxo
AR Amarense	- Cariense

FUTSAL - DISTRITAL

6ª Jornada - 3 de março

Carvalho Formoso	2-2 NJ Proença
Penamacorense	5-9 Ladoeiro
B. B. Esperança B	2-5 CB Oleiros

Classificação

Equipa	Pts
1 Ladoeiro	18
2 CB Oleiros	12
3 Carvalho Formoso	11
4 NJ Proença-a-Nova	8
5 Bro Boa Esperança B	3
6 Penamacorense	0

7ª Jornada - 10 de março

NJ Proença	- Penamacorense
CB Oleiros	- Carvalho Formoso
Ladoeiro	- B. B. Esperança B

DESPORTIVO DE CASTELO BRANCO, SECÇÃO DE BADMINTON

Rita Galvão, sagra-se campeã zonal centro

Rita Galvão, (Sub 13), na competição de Singulares Senhoras, apenas cedeu na final perante Érica Glória, de Peniche, mas assegurou neste zonal, a uma jornada do fim, o título de Campeã Zonal Centro da época 2017/2018. Ainda neste escalão de Sub 13, mas em Pares Mistos, Rita Galvão/Pedro Martins apuraram-se para a final, mas perderam em duplo set perante a dupla de Peniche, vencedora da 3ª Jornada Nacional - Fase Nacional, Santiago Batalha/Érica Glória (Clube Stella Maris).

Em Sub 19, a dupla Rafael Antunes (DCB)/Tomás Coelho (Clube Stella Maris/Peniche) obteve o 2º lugar no quadro de Pares Homens, ao perderem em 3º set com a dupla da Associação Académica de Coimbra, Pedro Pedroso/João Fernandes.

Estiveram ainda em bom plano, ao atingirem as meias finais, nesta 4ª Jornada Zonal Centro: Pedro Nunes, Sub 17, em Singulares Homens; Pedro



Nunes/Rafael Riscado (Sub 17), em Pares Homens; Rafael Antunes (Sub 19) em Singulares Homens; Mariana Martins (Sub 19) e Catarina Bispo (Sub 19), na competição de Singulares Senhoras e Rafael Antunes/Mariana Martins (Sub 19), em Pares Mistos.

A 4ª Jornada Zonal Centro de Não Seniores disputou-se no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha, com a participação de mais de uma centena de atletas, em representa-

ção da Associação Académica de Coimbra (AAC), Associação Desportiva Serpinense (ADS), Associação Recreativa e Cultural do Coto (ARECO), Agrupamento de Escolas do Cires, de Alcobaca (AECA), Clube Badminton de Leiria (CBL), Clube Stella Maris/Peniche (CSM), Movimento Voluntário Desportivo/Caldas da Rainha (MVD) e DCB, que esteve em competição com 14 jogadores, nesta 4ª jornada da Zona Centro, de Não Seniores.

No dia 25 foi a vez de os Seniores irem a jogo, com Mariana Martins a vencer o quadro de Singulares Senhoras, na Categoria C, ao levar a melhor, no 3º set (21/19), perante a 1ª cabeça de série, Maria Raposo, das Caldas da Rainha (ARECO). Nesta mesma categoria, mas na competição de Pares Mistos, a dupla Mariana Martins (DCB)/Mário Luís (Clube Stella Maris, de Peniche) atingiram a final tendo cedido em 3º set perante a dupla João Dias (Alcobaca)/Maria Raposo (Caldas da Rainha). Na categoria D, a dupla Rui Nery (DCB) /Rui Ferreira (CSM) apenas cedeu na final perante a dupla das Caldas da Rainha, José Contente/Ruben Gonçalves (ARECO).

No próximo dia 17 de março, o DCB volta à competição, nas Caldas da Rainha, para a 4ª Jornada Nacional - Fase Nacional de Não Seniores, com os jogadores apurados para esta fase restrita do calendário competitivo da FPB, 2017/2018.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | FERREIRA DE AVES O BENFICA E CASTELO BRANCO 4

Uma vitória justa e moralizadora

A vitória folgada do Benfica e Castelo Branco reforçou a motivação da equipa e aumentou as expectativas

José Manuel Alves



Mantendo a mesma disposição tática da jornada anterior, o Benfica e Castelo Branco, conquistou três pontos nesta sua deslocação a Ferreira de Aves.

Logo aos sete minutos, Youssouf inaugurou o marca-

dor, transmitindo mais motivação à sua equipa que, aumentaria a vantagem com o segundo golo aos 37 minutos por Bruno Simões. Mesmo a chegar ao intervalo o goleador

Kikas não perdoou, fixando o resultado em 0-3 ao intervalo.

Na segunda parte, o encontro foi mais equilibrado, mas com os encarnados a subirem a vantagem para 4-0, no-

vamente por Youssouf ao minuto 55.

Apesar das oportunidades criadas, a goleada surgiu neste jogo com a vitória da melhor equipa.

Enorme expectativa para o arranque da época com a Baja TT do Pinhal

A Baja TT do Pinhal é a prova que inaugura a competição no Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno AFN para automóveis e no Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno para motos, quads e SSV. Já nos próximos dias 16 e 17 de março, a elite da modalidade vai discutir os melhores lugares e a vitória nas respectivas categorias nas exigentes e técnicas pistas do Pinhal Interior.

Ao longo de dois dias, a Escuderia Castelo Branco volta a realizar a Baja TT do Pinhal, prova que este ano marca o arranque da temporada. A principal novidade prende-se com o cada vez maior envolvimento dos três concelhos que servem de base a esta prova. Oleiros, Proença-a-Nova e Sertã estabelecem o triângulo competitivo numa edição que vai ter várias novidades.

Para o director de prova de motos, quads e SSV, Sérgio Sequeira, a Escuderia Castelo Branco procurou manter o formato bem-sucedido da compe-



tição com algumas inovações que acredita serem positivas para a Baja TT do Pinhal. "Esta é uma prova dos campeonatos a que pertence muito característica e particular. Os sectores desenhados nesta região do Pinhal Interior misturam partes muito técnicas com zonas bastante rápidas e onde é preciso andar no limite para fazer a diferença. A nossa principal preocupação foi manter a identidade desta corrida e o seu envolvimento com os concelhos que recebem a primeira ronda da temporada", explicou.

Uma das principais novidades desta edição está no formato competitivo para os automó-

veis. Pela primeira vez, além do prólogo, vão ter um sector selectivo logo no primeiro dia de competição. Também na sexta-feira, haverá a Sertã PowerStage, uma especial com arranque marcado para as 17 horas que se realiza numa pista construída para o efeito nas traseiras dos antigos Bombeiros da Sertã, junto à Ribeira da Sertã. Este é um desafio exclusivo para motos, quads e SSV.

Em 2018, a Baja TT do Pinhal vai começar em Oleiros, no centro da vila. É aí que a organização estabeleceu os parques fechado e de partida para o primeiro dia de competição. O prólogo realiza-se junto à localidade,

com o apetecível "salto" na zona do Cristo Rei. Oleiros será o centro nevrálgico da competição ainda com a partida para o primeiro selectivo, agendado para a tarde de sexta-feira, dia 16.

Se a Baja TT do Pinhal começa em Oleiros, vai terminar em Proença-a-Nova. É aí que estão localizados o parque fechado e o palco para a entrega de prémios. A Sertã mantém-se como centro nevrálgico da prova. Será aí, em pleno centro, que estão os parques fechado e de assistência. Além disso, os sectores selectivos de sábado, dia 17 de março, terão partida bem perto do centro da vila sertanense.

A organização da Baja TT do Pinhal preparou 325 quilómetros contra o cronómetro para todos os concorrentes, estejam eles à partida de automóvel, de moto, de quad ou de SSV com a certeza que estão reunidas as condições, criadas em conjunto com os parceiros, em especial as autarquias, para um grande espectáculo de Todo-o-Terreno.

Inscrições abertas para a maratona BTT

O Indústria Futebol Clube Cebolense (IFCC) informa que já abriram as inscrições para a maratona BTT (TMBI#1), a re-

alizar em Cebolais de Cima (Castelo Branco), no dia 18 de março.

A maratona será organi-

zada em parceria com a Associação de Ciclismo da Beira Interior (ACBI) e todos poderão participar, inde-

pendentemente de serem, ou não, federados. Mais informações em <http://www.ifcc.pt>.

Resultados e Classificações

II LIGA

22ª Jornada - 29 de janeiro

V. Guimarães B	3-0	Sp. Covilhã
Sporting B	2-1	Real
Arouca	0-0	Cova da Piedade
Gil Vicente	0-1	Varzim
Académica	4-2	U. Madeira
30/01 Benfica B	5-0	FC Famalicão
Santa Clara	0-0	Braga B
31/01 Leixões	1-1	Ac. Viseu
Penafiel	1-0	FC Porto B
28/02 Nacional	2-1	UD Oliveirense

Classificação

Equipa	Pts
1 Arouca	46
2 Santa Clara	46
3 Académica	45
4 FC Porto B	45
5 Penafiel	44
6 Ac. Viseu	41
7 Nacional	40
8 Leixões	40
9 Benfica B	38
10 V. Guimarães B	37
11 FC Famalicão	36
12 Varzim	35
13 Sp. Covilhã	35
14 Cova da Piedade	33
15 UD Oliveirense	32
16 U. Madeira	31
17 Sporting B	31
18 Braga B	29
19 Gil Vicente	27
20 Real	20

27ª Jornada - 3 de março

Sporting B	0-2	Arouca
Académica	1-1	Penafiel
Braga B	1-0	FC Famalicão
Cova da Piedade	2-2	FC Porto B
Varzim	1-1	Santa Clara
Ac. Viseu	0-2	UD Oliveirense
Sp. Covilhã	1-3	Benfica B
Gil Vicente	2-1	Leixões
U. Madeira	1-1	V. Guimarães B
21/03 Real	-	Nacional

28ª Jornada - 9 de março

Benfica B	-	Académica
10/03 Penafiel	-	U. Madeira
UD Oliveirense	-	Varzim
Nacional	-	Braga B
Leixões	-	Cova da Piedade
Arouca	-	Sp. Covilhã
V. Guimarães B	-	Gil Vicente
FC Famalicão	-	Real
Santa Clara	-	Sporting B
11/03 FC Porto B	-	Ac. Viseu



NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

23ª Jornada - 4 de março

U. Leiria	4-0	F. de Algodres
Gafanha	0-1	Águeda
Mortágua	1-1	Sertanense
Lusitano FCV	2-0	Anadia
Ág. do Moradal	4-2	Sourense
Ferreira de Aves	0-4	Benfica C. Branco
AD Nogueirense	1-0	Marinhense
ARC Oleiros	4-2	Marítimo B

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	59
2 Lusitano FCV	49
3 Benfica C. Branco	47
4 Gafanha	41
5 Sertanense	41
6 Águeda	40
7 Anadia	37
8 Marítimo B	32
9 AD Nogueirense	30
10 Marinhense	29
11 Mortágua	29
12 ARC Oleiros	25
13 Águeda do Moradal	20
14 Ferreira de Aves	19
15 Sourense	16
16 Fornos de Algodres	3

24ª Jornada - 11 de março

Águeda	-	Lusitano FCV
Sertanense	-	Gafanha
Mortágua	-	U. Leiria
Anadia	-	Ág. do Moradal
Sourense	-	AD Nogueirense
Benfica C. Branco	-	ARC Oleiros
Marinhense	-	Ferreira de Aves
Marítimo B	-	Fornos de Algodres

DISTRITAL

17ª Jornada - 4 de março

Belmonte	2-2	Vila V. Ródão
Sertanense B	0-6	Alcains
ADC Proença	0-2	Idanhense
IP C. Branco	0-0	Ac. Fundão
Vit. Sernache	3-3	Pedrógão
Não jogou: Atalaia Campo		

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	42
2 Vit. Sernache	41
3 Idanhense	27
4 Pedrógão	26
5 Atalaia do Campo	20
6 Proença-a-Nova	19
7 Vila Velha de Ródão	15
8 IP Castelo Branco	14
9 Belmonte	13
10 Ac. Fundão	10
11 Sertanense B	8

18ª Jornada - 11 de março

Vila V. Ródão	-	Sertanense B
Alcains	-	ADC Proença
Idanhense	-	IP Castelo Branco
Ac. Fundão	-	Vit. Sernache
Pedrógão	-	Atalaia do Campo
Não jogou: Belmonte		

Caminhada Cascatas de S. Martinho



A Associação do Bairro do Cansado promoveu, no passado domingo, a Caminhada “Cascatas de S. Martinho” juntando cerca de duas centenas de participantes, um evento considerado por João Serra, presidente da coletividade, como um “sucesso” face às condições meteorológicas adversas. “O verdadeiro associativismo que se vive na cidade, ficou hoje aqui demonstrado, onde o espírito de união e amizade foram a nota dominante neste passeio a um local bastante embelezado, pelo que, no próximo ano, contamos realizar mais um evento deste género”.

Para Jorge Pio, vereador da

Câmara Municipal de Castelo Branco, a continuidade desta caminhada é a prova de que o seu êxito está sempre assegurado, sendo também uma forma de os participantes apreciarem a bela paisagem do seu percurso, pelo que a autarquia continuará a apoiar o evento.

O presidente da Junta de Freguesia, Leopoldo Rodrigues, elogiou o trabalho da coletividade organizadora, em prol da comunidade, permitindo a todos aqueles que participaram na caminhada, observar a bela paisagem e desfrutar da natureza num local ímpar.

JMA

Casa do Benfica em Castelo Branco participa na 1ª Corrida dos Pessegueiros de Orjais



Dia 4 deste mês correu-se a 1ª Corrida dos Pessegueiros de Orjais, a primeira prova de atletismo organizada pela Associação Desportiva e Cultural de Orjais com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco. Num percurso misto entre alcatrão e terra, foram muitos os atletas que percorreram os 9.300 metros que compunham a prova para os escalões de juniores, seniores e veteranos. Mas os mais novos também puderam participar, já que benjamins, infantis, iniciados e juvenis também correram, se bem que em distâncias mais curtas. Apesar do mau tempo verificado durante toda a semana, S. Pedro ajudou a organização e toda a corrida foi feita sem que chovesse, mas mesmo assim, durante todo o percurso havia algumas *armadilhas* causadas pela chuva que tinha caído e que

obrigaram os atletas a atenções redobradas.

A equipa da Casa do Benfica em Castelo Branco se fez representar, apresentado 13 atletas nos escalões femininos e masculinos. No final, a equipa feminina, composta por Maria Cristina Salavessa, Teresa Antão e Flórcia Basílio terminou em 2º lugar da geral, sendo que Maria Cristina Salavessa também subiu ao pódio no terceiro lugar individual. Já nos escalões masculinos, Nuno Gamboa terminou em 4º lugar, Tiago Marques em 6º e Pedro Faria em 16º, ficando assim a equipa em 4º lugar da geral.

No final, durante a entrega dos prémios, ficou a promessa por parte da organização e dos patrocinadores em continuar a realizar esta prova, repetindo o sucesso desta primeira edição.

COM 14 ANOS DE IDADE

Judoca Miguel Raposo alcança a medalha de bronze

A Escola Ana Hormigo participou com nove judocas e surpreendeu pela prestação de Miguel Raposo

No passado dia 3 de março decorreu em Coimbra, no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, o Campeonato Nacional de Judo para o escalão Juniores (Sub21), com a participação de 237 atletas de 67 clubes.

A equipa da Escola de Judo Ana Hormigo apresentou-se no sábado com 9 judocas, sendo 7 deles do escalão cadetes (sub18), levando de antemão uma expectativa reduzida, não pela qualidade dos seus pupilos, mas pela tenra idade (14/15 anos) da maioria dos atletas, os quais poderiam enfrentar adversários com mais 6 anos de idade.

O jovem judoca Miguel Raposo foi a grande surpresa do dia ao alcançar a medalha de bronze na categoria -50 kg. O jovem albicastrense com apenas 14



Miguel Raposo surpreendeu

anos subiu ao pódio em 3º lugar, tendo apenas cedido para o adversário que viria a sagrar-se campeão nacional. Na primeira ronda da competição ficou isento e na 2ª ronda venceu pela vantagem máxima o atleta de Braga (casa do povo de Ronfe). Nos quartos de final acabou por ceder frente ao judoca de Tomar (Cem Soldos), tendo sido remetido para as repescagens. Nessa fase, após passar o combate frente ao atleta de Tomar (Gualdim

Pais), Miguel foi disputar a medalha de bronze frente a um atleta de Lisboa (Oficinas de São José) projetando logo no início do combate pela pontuação máxima.

Ainda na mesma categoria (-50 kg), o colega de equipa Bruno Gonçalves, campeão nacional 2017 na categoria -42kg, não conseguiu passar o adversário do Pinhal Novo, tendo sido remetido para a repescagem. Apesar de bons combates disputados, Bruno Gonçalves acabou por ceder

novamente frente a um atleta de Tomar que viria a alcançar o outro bronze.

João Marques (-55kg), João Gregório (-73kg), Maria Rosário (-48 kg) e Catarina Moura (-57 kg) não conseguiram ultrapassar os seus adversários do Pinhal Novo, Lisboa, Coimbra e Ponta Delgada, respetivamente, ainda que todos tenham apresentado uma prestação bastante positiva.

Bruno Pires (-81kg) acabou por não participar nesta competição por se ter ressentido de uma lesão contraída no joelho, André Gonçalves (-66kg) e Francisca Jorge (-48kg) não participaram por excesso de peso na pesagem oficial. Os treinadores Abel Louro, João Serrasqueiro e Mariana Milheiro foram os treinadores da equipa, Sílvio Monteiro, David Carreira e João Guerra foram os árbitros da Escola de Judo Ana Hormigo convocados para esta competição. A medalha do Miguel é, sem dúvida, um resultado excepcional que traduz o empenho diário deste jovem, ficando já para a história do clube a primeira medalha conquistada num Campeonato Nacional de Juniores numa categoria masculina, feito só alcançado no clube pelas meninas Albicastrenses.

Academia de judo participa em dupla jornada nacional

A Academia esteve nos dias 3 e 4 de março em Coimbra, no Campeonato Nacional de Juniores e no Campeonato Nacional de Veteranos. As provas decorreram no Pavilhão Dr. Mário Mexia e contaram com 273 pessoas e 14 pessoas respetivamente, de mais de 70 clubes de todo o país.

No sábado, dia 3 de março estiveram presentes João Gardete -55Kg, Ricardo Pinho -60Kg, José Faria -66Kg e Mariana Domingues -63Kg.

O melhor resultado 9º lugar obtido por João Gardete, que num escalão etário superior ao dele conseguiu vencer o primeiro combate, perdendo depois nos quartos de final contra uma atleta da Escola de Judo Nuno Delgado, na repescagem perdeu com o atleta da Universidade Lusófona, atingindo



desta forma o 9º lugar.

Apesar do empenho mostrado durante a competição Ricardo Pinho, José Farias e Mariana Domingues, perderam o primeiro combate ficando sem acesso às repescagens.

No domingo, dia 4 de mar-

ço, esteve em competição no Campeonato Nacional de Veteranos Davide Cristóvão na categoria M1 -81kg, a participar pela primeira vez na competição numa prova bem disputada o atleta falhou por pouco o acesso ao pódio, estando agora fo-

cado na participação nas competições seniores.

Agora é tempo de continuar a treinar para preparar as competições do mês de abril e maio nos escalões de cadetes, juvenis e sub 23, que vão realizar-se em Castelo Branco.



Aníbal Barata

Faleceu, no passado dia 27 de fevereiro de 2018, Aníbal Antunes Barata, de 74 anos de idade, natural de Martim Branco e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A esposa e as filhas de Aníbal Antunes Barata vêm por este meio agradecer de forma especial à EIHSOP do HAL pela forma carinhosa e atenta com que cuidaram do nosso ente querido. A família informa que será realizada a Missa de 7.º Dia, no próximo domingo, dia 11 de março, pelas 10:30h, na Igreja do Valongo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Augusta Santos

Faleceu, no passado dia 1 de março de 2018, Maria Augusta Nunes dos Santos, de 76 anos de idade, natural de Sesmo, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Inácio Santos

Faleceu, no passado dia 4 de março de 2018, Inácio Salvado dos Santos, de 93 anos de idade, natural de Vale Prazeres e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Francisco Martins

Faleceu, no passado dia 2 de março de 2018, Francisco Afonso Martins, de 88 anos de idade, natural e residente em Tripeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Madalena Fernandes

Faleceu, no passado dia 28 de fevereiro de 2018, Madalena Fernandes, de 85 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genros, nora, netas, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Seus familiares vem por este meio fazer um especial agradecimento a todos os funcionários do Hospital Amato Lusitano, nomeadamente ao Serviço de Ortopedia, à Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, pela forma como foi tratada nos seus últimos três meses de vida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isidro Lourenço

Faleceu, no passado dia 3 de março de 2018, Isidro Garcia Lourenço, de 84 anos de idade, natural de Espanha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento à Dr.ª Isabel Duque e equipa da "Unidade de Dor Crónica e Medicina Paliativa" e a todos os profissionais de saúde das "Especialidades II" do Hospital Amato Lusitano, Castelo Branco, pelo carinho, empenho e humanidade com que trataram o seu ente querido durante a permanência naquela Unidade.

A todos, um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Martins

Faleceu, no passado dia 28 de fevereiro de 2018, José Azevedo Martins, de 81 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Conceição

Faleceu, no passado dia 3 de março de 2018, Maria da Conceição, de 93 anos de idade, natural e residente em Silvosa, Sarnadas de São Simão.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, direção, funcionários e todos os colaboradores, por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação prestados à sua ente querida.

A família informa que será realizada a Missa de 7.º Dia, no próximo domingo, dia 11 de março, pelas 11h, na Igreja de Sarnadas de São Simão. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Arminda Alves

Faleceu, no passado dia 28 de fevereiro de 2018, Arminda Ferreira Alves, de 88 anos de idade, natural de Nisa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lourdes Reis

Faleceu, no passado dia 1 de março de 2018, Maria de Lourdes Nunes Ribeiro Ferreira Reis, de 83 anos de idade, natural e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Rosa Gil

Faleceu, no passado dia 28 de fevereiro de 2018, Maria Rosa Duarte Gil, de 85 anos de idade, natural e residente em Soalheira.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Pires

Faleceu no passado dia 28 de fevereiro de 2018, em Colmar - França, onde residia, Joaquim Pires, de 95 anos de idade era natural de Palvarinho, Salgueiro do Campo. O Funeral realizou-se no dia 7 de março para o cemitério de Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir das folhas cento e sete do livro de notas número duzentos e quarenta e dois-G deste mesmo Cartório, **GLÓRIA AMÁLIA GONÇALVES VAZ**, NIF 138 738 505, divorciada, natural da freguesia de Caria, concelho de Belmonte residente na Quinta Dr. Beirão, lote 17, 1º andar direito, em Castelo Branco e **JOÃO CARVALHO BARATA ROXO**, NIF 138 738 513, divorciado, natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Escola, nº 65, Bairro Nossa Senhora do Valongo, em Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 02636094 2ZY8, válido até 01/10/2018, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, pertencente ao seu dissolvido casal comum, composto por um talhão de terreno, com a área de mil seiscentos e vinte metros quadrados, sito na Rua da Escola do Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Gonçalves e Joaquim Dias Luis, do sul com via pública, do nascente com Delfina Caetano Paiva, Tomás João Cabaço Henriques e Bruno Filipe Miguel da Silva e do poente com António Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil setecentos e noventa e oito/Freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Glória Amália Gonçalves Vaz e João Carvalho Barata Roxo, sob o artigo 16.438, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e dois mil novecentos e cinquenta euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dois de Março de dois mil e dezoito.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



??????????????

Sessões distritais do Parlamento dos Jovens estão aí

A Direção Regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) - Serviços Desconcentrados de Castelo Branco e a Direção Regional dos Estabelecimentos Escolares - Direção dos Serviços da Direção Centro, promoveram, dia 21 de fevereiro, a eleição das mesas para a condução dos trabalhos das sessões distritais do Programa Parlamento dos Jovens do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

O ato eleitoral decorreu nos Serviços Desconcentrados do IPDJ de Castelo Branco e foi realizado pelos jovens deputados que elegeram as mesas



que irão conduzir os trabalhos das respetivas sessões distritais.

Para a mesa do Ensino Básico foram eleitos Tomás Al-

meida, da Escola Secundária Amato Lusitano, de Castelo Branco, como presidente; Inês Costa, da Escola Secundária da Sertã, como vice-presiden-



te; e Maria Margarida Costa, da Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral, de Belmonte, como secretária.

Para a Mesa do Ensino Se-

cundário foram eleitos Mariana Caetano, da Escola Secundária Amato Lusitano, de Castelo Branco, como presidente; Sofia Pinto, da Escola Básica e

Secundária Pedro Álvares Cabral, de Belmonte, como vice-presidente; e Joana Silva, da Escola Secundária da Sertã, como secretária.

As duas sessões distritais têm um tema comum, *Igualdade de Género*, sendo que a Sessão Distrital do Básico se realiza segunda-feira, dia 12 de março, na Sala de Imprensa do Casino Fundanense, no Fundão, e a Sessão Distrital do Secundário será no Auditório dos Serviços Desconcentrados do Instituto Português do Desporto e Juventude de Castelo Branco, terça-feira, dia 13 de março.

LINHA DA BEIRA BAIXA

Obras do troço entre a Covilhã e a Guarda estão consignadas

A Estação Ferroviária da Covilhã acolheu, segunda-feira, dia 5 de março, a cerimónia de consignação da empreitada de modernização da Linha da Beira Baixa, no troço entre a Covilhã e a Guarda. Cerimónia que contou com a presença do ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, e da comissária europeia

dos Transportes e Mobilidade, Violeta Bulc.

A obra foi adjudicada por 52 milhões de euros e a sua concretização, prevista para 2019, permitirá a reabertura à exploração ferroviária deste troço entre a Covilhã e a Guarda, com 46 quilómetros, que se encontra encerrado à circulação ferroviária desde 2009.

A empreitada integra, também, a construção da Concorde das Beiras entre a Linha da Beira Baixa e a Linha da Beira Alta.

As intervenções contemplam a renovação integral de 36 quilómetros de via, uma vez que os outros 10 quilómetros já foram renovados pela Infraestruturas de Portugal

(IP); a eletrificação total do troço; reabilitação de seis pontes ferroviárias; a remodelação de estações e apeadeiros, em Maçainhas, Benespera e Barracão; a automatização e supressão de passagens de nível; a construção de sistemas de drenagem e execução de trabalhos de estabilização de taludes; a construção da Concorde

das Beiras - Ligação entre a Linha da Beira Alta e a Linha da Beira Baixa, em via única eletrificada, com 1.500 metros de extensão, que inclui a execução de uma nova ponte ferroviária sobre o Rio Diz, com uma extensão de 237,8 metros; e a instalação de sinalização eletrónica e telecomunicações.

Para a Infraestruturas de

Portugal "trata-se de uma intervenção de elevada importância na requalificação do caminho de ferro em Portugal, num troço que integra o Corredor Internacional Norte e cuja concretização potenciará a dinamização do transporte ferroviário, nas ligações inter-regionais e na ligação a Espanha".

Albicastro meu amor

A partir desta semana a *Gazeta do Interior* passa a ter uma nova rubrica intitulada *Albicastro meu amor*, que estabelece a ligação entre duas artes: a fotografia e a poesia.

Assim, na primeira e terceira semanas de cada mês, a *Gazeta* passa a contar com *Albicastro meu amor*, da autoria de Francisco Barata, em que uma fotografia é sempre acompanhada de um poema, que a complementa, abordando, principalmente, como o próprio nome da rubrica revela, a cidade de Castelo Branco e o quotidiano, mas também a vertente humana.

Francisco Barata, que é natural de Salgueiro do Cam-

po, mas reside há muitos anos em Castelo Branco, começa por revelar a paixão pela fotografia, ao afirmar que "lá em casa somos todos amantes da fotografia", para acrescentar que "sempre fui rabiscando umas poesias". No seguimento, realça que "um dia, há três ou quatro anos, lembrei-me de juntar a fotografia e as poesias, sempre tendo por base o amor por Castelo Branco".

Francisco Barata destaca ainda que "veem-se muitas fotografias, mas são frias", para defender que "uma palavra, na própria fotografia, lhe dão outra vida".

AT



Eis que o velho barrocal
Anda nas bocas do mundo
Toda a gente fala mal
De semblante furibundo
Em terra de troviscal
Criticar é que é fecundo!

Obra bem estruturada
A que só apontam o dedo
"Há que não mexer em nada!"
Inovar até dá medo!
E se estiveres... apertado!
Podes ir atrás dum penedo!

Fbarata

Eis que o velho Barrocal
Anda nas bocas do Mundo
Toda a gente fala mal
De semblante furibundo
Em terra de troviscal
Criticar é que é fecundo!

Obra bem estruturada
A que só apontam o dedo
"Há que não mexer em nada!"
Inovar até dá medo!
E se estiveres... apertado
Podes ir atrás dum penedo!
Francisco Barata